



BARATA ELETRICA

n 16 - Sao Paulo, 8/08/97

Bom, gente, aqui vai mais um nzmero. To tentando manter e melhorar o nivel, mas esta dificil. Muitos problemas pessoais, tipo achar novo emprego e talvez nova moradia. E isso ai. To na rua nos dois sentidos. Bom e que pelo menos estou formado. Agora posso dizer mais ou menos que faco parte da X-generation (nao confundir com o X-factor e outras historinhas em quadrinhos). Alguem sabe de uma vaga para Analista de Sistemas, com especialidade em Linux? Brincadeira... mas tudo bem, tirando isso. Ate a data de hoje, a viagem para a Holanda f(*). Estava com altos planos de fazer uma campanha que me ajudasse com as despesas da viagem, pra poder marcar minha presenca no HIP97. Infelizmente, ou alguem me delatou ou a Geocities descobriu que eu tinha um link para uma pagina comercial. (Ou coisa proxima do genero: ver <http://www.freeyellow.com/members/barata>) Provavelmente as duas coisas. Muito tempo sem mudar a senha.. E.. foi pro espaco minha possibilidade de fazer do BE um fanzine "shareware". Ir para esta conferencia de hackers, falando em termos de grana, nao era dificil. Mas na volta, ia ser um misere do cao. Sem falar em outros problemas. O professor que, no ano passado, disse que poderia ser meu orientador na Pos de Comunicacao "desapareceu" e era meio essencial estar com isso pronto antes da viagem. Quase me da vontade de nao fazer esse lance aqui na USP. Bom, final das contas, mais facil nao ir. Nao fosse isso, terminava o Barata Eletrica no velho continente e ficava por la, curtindo um pouco.

O grande irmao esta chegando... quem nao leu ainda "1984" (livro do George Orwell, que ja existe em video, mas nao e a mesma coisa) daqui a um tempo nao vai entender a diferenca entre o livro e a realidade. Nao vai entender nem porque o autor se deu ao trabalho de escrever aquilo. Eu sei que estou me repetindo. Mas e que li uns artigos incriveis sobre coisas que estao rolando nos EUA. Como tudo o que e bom para os Estados Unidos e bom para o Brasil... "1984" vem ai' mesmo. Alias, o Brasil ja passou por aquilo e ate hoje nao se deu conta do que e realmente liberdade de opiniao, de voto, etc.. as pessoas estao se preocupando (tao aparecendo materias em revistas) falando sobre privacidade na internet, mas ninguem pensa a devastacao que pode ser a privacidade do cidadao nas maos de um governo totalitario. Como seria facil instituir o voto de "cabresto" que existe no Nordeste, como seria facil as pessoas perderem o emprego so porque seu exame de Aids deu um falso positivo (e a empresa descobriu) ou porque apareceu num arquivo qualquer que o individuo foi de esquerda na juventude. Sao apenas pequenos exemplos. Por isso coloquei alguns artigos sobre o assunto, incluindo um pedaco de um conto de 1952, mas que ja esta obsoleto. O que existe e maior do que alguem e capaz de imaginar. A realidade ja esta ultrapassando. Hoje em dia, para tentar se manter em dia com os fatos, o negocio e ler ficcao cientifica. Inacreditavel e depois ler o que aparece nos jornais.. ler, entender e aceitar o fato de que outras pessoas tambem leem, mas ninguem faz nada. Sera que vai ser sempre assim?

Resolvi lancar uma materiazinha sobre os virus de macro, ja que esse assunto quase nao aparece na imprensa. Junto, outros probleminhas do win95 e NT 4. Acho que nao ficou muito boa. Mas.. levando em consideracao, quem sabe? A materia sobre Guerra Psicologica foi feita meio nas coxas.. nao sei se ficou boa.. .Os exemplos utilizados sao reais, believe me. Falta de tempo e algo chato. Eu resolvi tentar de novo, fazer a edicao em html, ao inves de aproveitar a anterior... to xingando ate agora. Todas as salas de computacao da USP entraram em reforma, e como nao tenho micro em casa (tinha um XT, sem disco rigido) foi PHODA. Mas tai... to pensando e se vou continuar fazendo isso, talvez nao.. talvez eu compre meu proprio micro, ja que vou escrever um livro sobre hackers. Bom, foi uma experiencia. Porque reclamo tanto e continuo escrevendo? Nem eu sei... deve ser o tal bicho de escritor. Quem diria que eu fosse ficar tao vidrado nisto. Acho que recomendo.

(OBS: Se voce esta' lendo isso e' porque nao te enviaram a versao html
Esta versao esta disponivel no <http://www.inf.ufsc.br/barata/> e
<http://www.thepentagon.com/barataeletrica> ou <http://barataeletrica.home.ml.org>)

INTRODUCAO
CREDITOS/SITES DO BARATA ELETRICA
ESCRavidAO DO FUTURO OU GAIOLA
DOURADA
BBS DE VIRUS (ARGENTINA)
VIRUS EM WINDOWS 95 E NT 4.0
SAM HALL (Trechos de um conto futurista)
HACKERS e a MIDIA II
GUERRA PSICOLOGICA: A GUERRA SEM
SANGUE
NOTICIAS DO MITNICK
NEWS - DICAS - HUMOR
BIBLIOGRAFIA

Creditos:

Este Fanzine foi escrito por Derneval R. R. da Cunha (barataeletrica@thepentagon.com <http://barata-eletrica.home.ml.org>). Com as devidas excecoes, toda a redacao e' minha. Esta' liberada a copia (obvio) em formato eletronico, mas se trechos forem usados em outras publicacoes, por favor incluam de onde tiraram e quem escreveu.

DISTRIBUICAO LIBERADA PARA TODOS, desde que mantido o copyright e a gratuidade. O E- zine e' gratis e nao pode ser vendido (senao vou querer minha parte).

Nao sou a favor de qualquer coisa que implique em quebrar a lei. O material presente no fanzine esta com o fim de informar. Cada pessoa e' responsavel pelo seus atos.

Para contatos (mas nao para receber o e-zine) escrevam para:

barataeletrica@ThePentagon.com <-- provavelmente minha conta definitiva

curupira@2600.com <-- minha mais nova conta

rodrigde@usp.br <- ainda nao cancelaram, quem sabe este semestre...

wul00@fen.baynet.de <- voltou a funcionar... nao sei por quanto tempo...

Correio comum:

Caixa Postal 4502 CEP 01061-970 Sao Paulo - SP BRAZIL

Numeros anteriores:

ftp://ftp.eff.org/pub/Publications/CuD/Barata_Eletrica
gopher://gopher.eff.org/11/Publications/CuD/Barata_Eletrica
http://www.eff.org/pub/Publications/CuD/Barata_Eletrica

<ftp://etext.archive.umich.edu/pub/Zines/BerataElectrica>
<gopher://gopher.etext.org/00/Zines/BerataElectrica> (contem
ate' o numero 8 e e' assim mesmo que se escreve, erro deles)

ATENCAO - ATENCAO - ATENCAO

(Devido talvez ao uso de uma sacanagem da Geocities, talvez expirou o tempo, sei la, a home page do fanzine sera estocada aleatoriamente por ai, os sites abaixo nao mudam) Web Page do Fanzine Barata Eletrica:

<http://barata-eletrica.home.ml.org>
<http://barataeletrica.home.ml.org>
www.thepentagon.com/barataeletrica

Contem arquivos interessantes.

ATENCAO - ATENCAO - ATENCAO

ENDERECOS NO BRASIL:

<http://www.inf.ufsc.br/barata/> (site principal)
<http://www.di.ufpe.br/~wjqs>
<http://www.telecom.uff.br/~buick/fim.html>
<http://tubarao.lsee.fee.unicamp.br/personal/barata.html>
ftp://ftp.ufba.br/pub/barata_eletrica

<FTP://ftp.unicamp.br/pub/ezines/be>

(Mais novo site, hip, hip, hurra!)

Sites de espelho no Brasil (OBS: se voce quiser que seu site apareca e bom ele nao guardar propaganda nem de provedor)
Peco desculpa para aqueles que ainda nao coloquei aqui. Voces nao imaginam o trabalho para fazer isso em html.. podia pedir para alguem, mas nao curto a ideia. Ou da problema ou sei la.. desisti. Os sites espelho sao os primeiros a receber o fanzine. Mande carta para rato.cpd@digicron.com com o subject: mirror-barata eletrica .

Sites na Geocities (pode deixar que eu faco) ou contendo versoes html nao autorizadas nao entram na lista.

(Normalmente, sao os primeiros a receber o zine)

MIRRORS - da Electronic Frontier Foundation onde se pode achar o BE

UNITED STATES:

etext.archive.umich.edu in /pub/CuD/Barata_Eletrica
ftp.eff.org in /pub/Publications/CuD/Barata_Eletrica
aql.gatech.edu in /pub/eff/cud/Barata_Eletrica
world.std.com in
/src/wuarchive/doc/EFF/Publications/CuD/Barata_Eletrica
uceng.uc.edu in
/pub/wuarchive/doc/EFF/Publications/CuD/Barata_Eletrica
wuarchive.wustl.edu in
/doc/EFF/Publications/CuD/Barata_Eletrica EUROPE:
nic.funet.fi in /pub/doc/cud/Barata_Eletrica (Finland) (or
/mirror/ftp.eff.org/pub/Publications/CuD/Barata_Eletrica)
ftp.warwick.ac.uk in /pub/cud/Barata_Eletrica (United
Kingdom)

JAPAN:

ftp.glocom.ac.jp in
/mirror/ftp.eff.org/Publications/CuD/Barata_Eletrica
www.rcac.tdi.co.jp in /pub/mirror/CuD/Barata_Eletrica

OBS: Para quem nao esta' acostumado com arquivos de extensao digite o nome do arquivo sem a extensao .gz Existe um descompactador no ftp.unicamp.br, oak.oakland.edu ou em qualquer mirror da Simtel, no subdiretorio:
/SimTel/msdos/compress/gzip124.zip to expand it before you can use it. Uma vez descompactado o arquivo GZIP.EXE, a sintaxe seria:

"A>gzip -d arquivo.gz

No caso, voce teria que trazer os arquivos be.??gz para o ambiente DOS com o nome alterado para algo parecido com be??gz, para isso funcionar.

ULTIMO RECURSO,

para quem nao conseguir acessar a Internet de forma direta, mande carta (nao exagere, o pessoal e' gente fina, mas nao e' escravo, nao esquecam aqueles encantamentos como "please" , "por favor" e "obrigado"): fb2net@netville.com.br hoffmeister@conex.com.br drren@conex.com.br wjqs@di.ufpe.br aessilva@carpa.ciagri.usp.br dms@embratel.net.br clevers@music.pucrs.br rgurgel@eabdf.br patrick@summer.com.br

ASSINATURA DO BARATA ELETRICA VIA CORREIO ELETRONICO

Para receber o fanzine via email, mesmo quando podendo pegar ele na rede. Estou montando um esquema no qual a pessoa envia email para: rato.cpd@digicron.com com os seguintes dizeres, no corpo da carta:

assinatura BE seu-email@fulano.xxxx.xx

entendendo claro que seu email e' seu e-mail, nao a string seu-email. Isso porque nao vou ler a correspondencia. Qualquer coisa alem disso sera' ignorada. Como mesmo assim vou precisar de gente para me ajudar a distribuir, as pessoas que tiverem boa vontade tambem podem participar,

enviando email para o mesmo endereco eletronico com o subject: ajuda BE seu-email@fulano.xxx.xx Provavelmente nao haverá resposta, já que é um acochamboamento que to planejando. A cada novo numero, vou sortear os voluntarios que iráo receber primeiro e depois váo distribuir para os preguiçosos ou distraídos ou superocupados que querem receber o lance sem fazer ftp ou usar WWW. Mas aviso: será feita a distribuicao em formato uuencodeado. Aprendam a usar o uuencode. E nao há garantia que a coisa vá funcionar. A assinatura começa a partir do numero seguinte.

OBSERVACAO: Tem muita gente que está enviando carta só com assinatura no contezdo e mais nada. As pessoas que nao seguirem as instrucoes acima a risca perigam nao receber. Agradeço ao enorme numero de voluntarios p. distribuicao.

aviso automatico quando novo nzmero do Barata Eletrica chegar..

Procurar no <http://www.inf.ufsc.br/barata> ou no <http://barata-eletrica.home.ml.org> pelo arquivo ultimo.html

CREDITOS II :

Sem palavras para agradecer ao pessoal que se ofereceu para ajudar na distribuicao do E- zine, como os voluntarios acima citados, e outros, como o sluz@ufba.br (Sergio do ftp.ufba.br), o delucca do www.inf.ufsc.br, o Queiroz da Unicamp (a USP nao gosta de mim, mas a Unicamp gosta...:-), o Wagner, o Manoel, o Buick. E gente que confia em mim, espero nunca atrapalhar a vida deles com isso. Igualmente para todos os que me fazem o favor de ajudar a divulgar o Barata em todas as BBSes pelo Brasil afora. AGRADECO TAMBEM AOS QUE QUEREM ME AJUDAR, "HOSPEDANDO" O EZINE EM SUAS PAGINAS OU FTP-SITES. A PARTIR DO PROXIMO BE, (Aham!... pode demorar mais do que o proximo nzmero do BE) COMECO A COLOCAR OS URLS DESDE QUE NAO HAJA UM LANCE COMERCIAL (nao quero meu Fanzine com propaganda de qualquer especie, nem do provedor)

OBSERVACAO:

Alguns mails colocados eu coloquei sem o username (praticamente a maioria) por levar em conta que nem todo mundo quer passar por colaborador do BE. Aqueles que quiserem assumir a carta, mandem um mail para mim e numa proxima edicao eu coloco.

ESCRAVIDAO DO FUTURO OU GAIOLA DOURADA?

Derneval R. R. da Cunha

As pessoas nao costumam pensar muito em termos como liberdade, no cotidiano. Privacidade entao nem pensar. So quando aparece materia sobre detetives ou filme de espionagem. Ai todo mundo fica interessado. Parece tao legal, poder vigiar a vida alheia, sem ser visto. As mulheres, talvez por gostarem de procurar defeitos umas nas outras, tem um pouco mais de consciencia do que e se resguardar um pouco. (E como odeiam ser generalizadas, ainda iriam me escrever reclamando que conhecem excecoes). Detetives especialistas em flagrantes de adulterio já comentaram que uma mulher pode ser cinco vezes mais dificil de dar o flagrante do que em um homem (esse leva uma media de tres dias, enquanto a adúltera leva ate 15 dias de tocaia). E daí? Porque se preocupar com isso? Porque se preocupar com a liberdade, diria a maioria dos meus leitores. Afinal de contas:

"Quem nao bebe, nao teme"
"Eu vou onde eu quiser"
"Minha vida e um livro aberto"
"Deus e testemunha"
"Sou maior de idade e vacinado"
etc, etc..

E verdade. A partir dos 16 anos, a pessoa pode votar. Aos 21 tem os direitos assegurados, como constituir familia, possuir um apartamento, etc. e dono do seu nariz. Pode ate antes disso, ser capaz de providenciar seu proprio sustento, basta conseguir um documento de "emancipacao" da familia e podem fazer legalmente quase tudo. Inclusive "ir a luta". E afinal de contas, o que e ir a luta? e ser capaz de decidir seu proprio destino, certo? Mas vamos recapitular as coisas. Porque as pessoas saem da casa dos pais? Os argumentos a favor sao varios, dependendo do status financeiro. Na verdade, cada familia e' um mundo, diria ate um pais, com um governo (feito pela mae ou pelo pai) de forma democratica, ditatorial, liberal ou conservadora. E a familia ter grana ou nao ter grana tambem implica em outras diferencas. Mas normalmente, as crianas ate a adolescencia e depois escutam coisas como:

"Fulano, faz isso"
"Quem sumiu com as minhas coisas?"
"Porque voce chegou tarde ontem?"
"Meu filho(a), nao quero ver voce saindo com aquele individuo"
"Ja arrumou emprego?"
"Ja estudou hoje?"
"Que que voce quer da vida?"
"Quando eu tinha sua idade, ja ganhava X por mes"
"Voce nao sabe que nao pode fazer isso?"
"Voce ta envolvido com drogas, nao esta?"

Em outras palavras, dependendo da familia, nao tem que se preocupar com coisas como lavar roupa, preparar comida, aluguel, etc, mas tem que conviver com uma enchecao de saco. Sem falar nos irmaos, convivencia algumas vezes, bem dificil. Varia, mas pode ser algo bem chato. Freud dizia que dois irmaos sao rivais pela atencao de uma mesma mulher (a mae). Muitos nao percebem que tem problemas familiares porque nunca estao em contato, so se falam na hora do almoco (sempre a hora das grandes discussoes) ou na hora de assistir televisao. Quando nao se consegue conviver todo mundo no mesmo lugar, a unica saida e exatamente cair fora. Um ou outro faz isso definitivamente, outros fazem aos pedacos, ficando o maior tempo possivel na rua, seja malhando em academia, trabalhando ou fazendo sei la o que...

Na familia de um amigo meu, o pai, desesperado com esse tipo de comportamento digamos ... irresponsavel do filho, resolveu descobrir o dia em que ele ia prestar o exame medico do servico militar. Nao pra ajudar a escapar. O contrario. Para ter certeza que nenhum esquema pra entrar no "excesso de contingente" pudesse funcionar.

E aquela coisa: algumas familias funcionam de forma democratica. Outras familias funcionam como ditaduras. Da pra fazer uma analogia otima com formas de governo. Para fins de demonstracao, vamos considerar uma familia formada de pai e mae morando juntos, classe media remediada (se e que isso ainda existe hoje). Um nivel razoavel de vida. Vamos supor que financeiramente, nada de essencial falte. Para todos os efeitos, o leitor e o filho. So para eu expor minhas ideias. Seu pai e um cara digamos... vivido. Se a vida fosse um livro, ele ja teria lido muito mais paginas do

que voce (tudo bem que seria de uma edicao anterior). Ele tambem conhece varias paginas do livro da sua vida que voce desconhece (para a pessoa se enxergar, sempre e necessario olhar no espelho, que transmite uma imagem invertida, quer dizer, e preciso de outra pessoa para que nos possamos nos ver). Como conhece todos os caminhos pelo qual passou, pode apontar seus defeitos, pode usar os olhos dele para apontar um caminho pra sua vida. E como seu pai, quer o melhor para voce (da maneira dele), chegando a conclusao que a carreira militar tem tudo a ver para garantir o seu futuro (o seu, nao o dele). Legal.

So que voce ja conversou com colegas seus e, apesar de adorar assistir aqueles filmes do Rambo, apesar de jogar Doom, Quake, Hexen, etc, existe uma certa dzvida se isso dai faz parte da carreira militar. Como conciliar o Surf e ordem unida? Sera que o uso de Skate, adotado pelas forcas armadas da Suica sera tambem usado pelas forcas armadas? Pra resumir, vamos supor apenas que mesmo seu pai tendo feito tudo por voce, estar sempre do seu lado, etc, nao pinte uma fascinao pela carreira militar? Ou qualquer outra carreira que tentem te colocar como boa para o futuro, como Contabilidade, por exemplo. Tem gente que adora ficar trabalhando o dia inteiro com nzmeros e nzmeros sao uma boa forma escolhida para o seu futuro. Nao importa. Apenas pense uma carreira que deteste e imagine que seu pai quer que voce siga ela porque para ele, isso tem tudo a ver. Ele pode te obrigar a seguir essa vida?

Em principio nao. Ele pode ficar bravo, ameaçar, brnquear, mas ha um limite a partir do qual o que importa e sua forca de vontade. Violencia fisica e proibida pela Constituicao. Mas ele pode, por exemplo, cortar qualquer fluxo de dinheiro do bolso dele para o seu. Se voce ja trabalha e nao precisa disso, pode tambem tentar te vencer pelo cansaco, usando toda e qualquer conversa pra entrar no assunto "o que e que fulano vai fazer da vida". Pode resolver dar todo o apoio para outro filho que nao discorda dele. Pode te cortar o uso do carro. Pode brigar com voce por coisas que antes seriam consideradas ridiculas. Em suma, pode te infernizar a vida.

Se voce escolhe sair de casa pra manter "heroicamente" sua posicao, entao descobre aquilo que ja falei em outro artigo: a vida fora de casa e ruim. Na verdade, o que acontece e seu pai nao vai te ajudar, entao seu negocio e garantir o proprio sustento, trabalhando (isso, depois que voce completa a idade necessaria, bem entendido). E, como provavelmente nao vai comecar ganhando muito, tera que dividir um apartamento ou morando numa vaga com outra(s) pessoa(s). O que pode ser uma experiencia de vida, tambem. Boa ou ruim. Ai sao outras regras de moradia, embora nao seja tao bom quanto a sua casa.

Mas voltando ao exemplo (se comecar a falar da vida fora de casa nao vou chegar ao ponto onde quero) as casas estao dentro de um territorio, que nao e virtual, e real. E como um pais ou um territorio. Os territorios estao sob leis. Entao o limite de acao que voce tem (ou tinha) em casa e mais ou menos decidido por um costume que passa como se fosse lei e algumas vezes essa lei era (e) aquilo o que o chefe de familia decidia (ou decide) que e. Em outras palavras, ate chegar a idade de dizer nao, todo mundo faz o que seus pais dizem. Pode ate haver discussao, persuasao, barganha, quem manda e o chefe da familia (do ponto de vista do Poder Legislativo, tal como a Constituicao, etc).

A Lei entao significa Poder. Mas quem e que julga quando a lei ta certa ou nao. Como e que se resolve as disputas dentro de casa? Pode se pedir a palavra a alguem mais velho. Quando se confia em alguem mais velho. E ai a gente entra num outro assunto que dificilmente se fala por ai. Porque tambem nao fica bem discutir (ou confessar) esse tipo de assunto. Mas e

comum um irmão querer mandar no outro. Assim como é comum em colégio os alunos mais fortes quererem mandar nos mais fracos. Quem tem poder (em teoria, já que hoje o sistema de ensino mudou) é a professora. Mas o valentão da turma pode ter bem mais poder sobre você do que ela. Voltando ao ambiente familiar: um irmão mais velho pode resolver mandar em você. Ele pode ter poder sobre a sua pessoa que nem seu pai tem condição de ter. Uma porque está em contato constante, duas porque por já ter passado pela experiência, a coisa ainda está fresca na memória, então, tudo o que você fizer, suas reações são coisa previsível. E ele pode ter uma coisa mais forte ainda: credibilidade. O tipo de coisa que alguns não conheceram, mas tá lá na Bíblia, a história de Caim e Abel. E trocentos exemplos na literatura. Por uma razão ou outra, ambos estão sob a guarda do pai, mas ambos disputam o mesmo espaço, a mesma mãe, o mesmo videogame, os mesmos livros, etc..

Vamos então assumir que seu Big Brother quer ter poder sobre você, mas não pode usar a força física. Sua mãe ia impedir. Ele é mais velho, tem mais experiência de vida. Tem lá suas dzvidas, mas não pergunta pra você. Você pergunta pra ele. Ele não sabe, mas te convence que é assim e pronto. Pensa bem. Parece simples, acreditar no irmão mais velho. Ele já passou por isso e por aquilo. Ele não vai se aproveitar de você. Vamos supor até que antes vocês brigavam muito, mas agora, a coisa vai mudar. Ai, já que ambos estão de bem com a vida, teu irmão começa te ensinando que é moralmente errado denunciar alguém. Por qualquer coisa, não importa o que. Tudo bem. Cristo morreu por culpa do Judas e Tiradentes por conta do Joaquim Silverio dos Reis. Tá certo. Há casos em que existe essa fraternidade. Um irmão realmente funciona como um guia para o menorzinho. E há casos mais ou menos semelhantes ao que foi retratado no filme "Anjo Mau" (do mesmo de "Esqueceram de mim"). O irmão mais velho, sabendo que pode fazer os pais não acreditarem no outro irmão, resolve fazer o diabo com todo mundo, porque afinal de contas, quem vai acreditar numa história tão ridícula? Quem acreditaria que um irmão fingiria amizade para prejudicar o outro irmão? E se acreditar, como lidar com isso? Os pais podem nunca descobrir que tem um ditador em casa, simplesmente porque o irmão menor nunca vai ter a capacidade de verbalizar os abusos que sofre do irmão maior. Por exemplo.

Mesmo que um vizinho resolva se intrometer na história, o vizinho pode ser desacreditado. Ele não é da família. E por outro lado, a coisa pode não ser ruim o bastante que justifique ele interferir, mesmo que entenda o que está se passando. E várias formas de persuasão podem ser usadas. Os outros irmãos podem ter suas próprias razões para não interferir como "segredinhos" pessoais. É algo que não se discute nem mesmo entre amigos, quando se é criança, porque quem aguenta ouvir também não tem solução para o problema de um familiar que se faz passar por bom, mas que é ruim.

Por outro lado, todo mundo guarda a ideia de "irmão mais velho que vai te defender". Ou porque já ouviu alguém ameaçar com essa ideia ou porque queria ter tido alguém. É algo que volta e meia aparece em discursos totalitários. O conceito de "Grande Irmão", que aparece no livro "1984" não veio da cabeça do autor (George Orwell). Esse é mais ou menos o ponto onde queria chegar.

Um dos melhores exemplos é o que aconteceu na antiga ex-URSS. É meio chato usar esse exemplo, porque há coisas elogiáveis sobre antigo regime comunista. A educação, por exemplo, era garantida pelo Estado. Porém o Estado era totalmente controlado pelo Partido Comunista que, em determinada época, era controlado pelo "camarada Stalin". Sintetizando, tudo era o "camarada Stalin". A única coisa que aparecia na imprensa eram "obras de Stalin". Stalin era o grande irmão da população russa (ou pai, essa ideia também aparece). Tudo o que acontecia de bom era obra de Stalin. Tudo o que acontecia de ruim era obra de "inimigos da revolução" ou "agentes inimigos

colocados por nacoes vizinhas" que trabalhavam pelo fim do dominio do Partido Comunista. Claro, as nacoes vizinhas queriam acabar com o camarada Stalin, porque ele fazia muita coisa boa (assim dizia a imprensa). Entao qualquer um que falasse mal do governo ia passar um tempo quebrando gelo la perto do Polo Norte, na Siberia ou em qualquer lugar onde houvesse necessidade de mao de obra. Os parentes dessa pessoa passavam a carregar o estigma de parentes de um "inimigo do povo". Para se ter certeza de que nem pelo telefone os "inimigos do povo" poderiam se comunicar, o sistema telefonico da Uniao Sovietica foi feito pensando na maior facilidade de "grampeamento" possivel. Se qualquer pessoa falasse mal do governo pelo telefone, se arriscava a uma pena de ate 25 anos de trabalhos forçados. E porque o povo nao se revoltava? Porque a imprensa convencia o povo a aceitar aquilo.

Na Alemanha Nazista, a mesma coisa. O "grande irmao" que "salvou" a Patria Alema usava o nome de "Adolf Hitler". So ele sabia o caminho. So ele sabia o que era certo e o que era errado. Da mesma forma que na ex- URSS, quem discordava era preso praticamente sem julgamento. A imprensa tambem nao relatava nada de mal com relacao ao governo. Alguem que lesse os jornais iria descobrir que todo mundo estava satisfeito com o governo, que todo mundo aceitava fazer mais um pouco de sacrificio em nome da patria, esse tipo de coisa. Na Italia de Mussolini, a mesma coisa. A pessoa podia ter dois tipos de atitude em relacao ao "salvador da patria". Ou concordava com ele ou ... passar um tempo na cadeia ate entender que o "Grande Irmão" tinha razao. O pior de tudo e que nesse tipo de ditadura, nao bastava as pessoas concordarem com isso. Seu vizinho tinha que ter certeza que voce concordava. As pessoas podiam ser presas porque o cara do apartamento ao lado acreditava que "ouvir mzsica de ciclano e coisa contra o governo". Imagina so: seu parente escuta uma mzsica, vai preso. Automaticamente voce ja passa a ser suspeito, pois e irmao de um "inimigo do povo".

Para se ter uma ideia melhor, "inimigo do povo", traduzindo para o universo brasileiro, e a situacao pela qual passou aquele casal que tinha uma escolinha de criancas em Sao Paulo. Nao faz muito tempo, aventou-se a hipotese de que havia abuso sexual de criancas la dentro. Saiu em todos os jornais. Depois se chegou a conclusao que as criancas tinha inventado tudo. A historia nao se sustentava. Nao existia o abuso sexual relatado. A vida do casal porem ficou marcada para sempre e o delegado encarregado de investigar o assunto ate ja foi promovido. Tudo porque de uma hora para outra um menino resolveu inventar uma historia. Lembra o filme "Bruxas de Salem"? Mesma coisa. Isso e que e se tornar um "inimigo do povo" por conta de uma denznacia.

So que numa ditadura ou ate mesmo numa democracia, os agentes da lei algumas vezes funcionam tambem com um sistema de quotas. Como e que e isso? Vamos supor que voce e informante de um regime ditatorial. Tem que denunciar tantos "inimigos do povo" por mes para mostrar trabalho. Usando outro exemplo brasileiro, dizem que policial de rua tambem trabalha assim (nao tenho certeza), tem uma quota de multas que tem que ser preenchida por mes, uma quota de presos, etc.. Se o cara nao multa X carros por mes nem prende X pessoas por mes, isso e quase como se demonstrasse que nao esta trabalhando. Pode-se imaginar o que alguns membros da corporacao sao tentados a fazer quando nao presenciam infracoes o bastante para justificar seu salario...

Um exemplo chocante disso pode ser lido num livro, "O Crime contra Tenorio" (Frederico Mendonca de Oliveira, Atenas Editorial, ver critica Folha de Sao Paulo, 7/6/97). Tenorio era um pianista de talento que foi excursionar na Argentina, junto com Toquinho e Vinicius. Apenas um sujeito que estava no hotel, bateu uma fome e tinha saído pra comprar um sanduiche. Calhou de

cair numa Blitz do Serviço Secreto Argentino. Como era brasileiro, os caras de lá resolveram ligar para o SNI brasileiro. Os caras acharam que era uma boa torturar o cara, quem sabe ele não "dedava" uns músicos brasileiros. So que não dedou. Ambos serviços chegaram a conclusão de que o negócio era liquidar o sujeito, para evitar "constrangimentos". O corpo tá sumido até hoje...

No atual governo do Alberto Fujimori, lá no Peru, os jornalistas independentes estão sofrendo vários tipos de pressão para não ficar informando o lado ruim do governo. Como informa o Danilo Arbilla, integrante da Sociedade Interamericana de Imprensa:

"De dezembro para cá ocorreram cinco sequestros de profissionais da imprensa. Eles foram pegos, mantidos em cativeiro por duas ou três horas e depois libertados, sem nenhuma explicação. Não roubaram dinheiro, não torturaram. A intenção era apenas amedrontá-los, silenciar suas críticas. Também há profissionais que são discriminados no acesso às fontes de informação. Não conseguem entrevistas com representantes oficiais do governo, não recebem documentos." (jornal Estado de São Paulo, 3/08/97 - A30)

A parte mais chata de tudo isso, esse negócio de informantes, ditadura, pressões, prisões indevidas e que já aconteceu no Brasil. Várias vezes. No regime militar, pessoas desapareciam ou eram desaparecidas por conta de coisas pequenas. A imprensa não noticiava, como não noticiou, faz alguns anos, as vítimas do Plano Collor de estabilização da Economia, através do confisco da poupança de todo mundo. Para quem não sabe, houve gente que morreu de fome ou perdeu tudo e nada disso chegou aos jornais. Porque naquele tempo, o presidente em exercício era o "grande irmão" que ia defender todo mundo da inflação. Para isso, foi criada uma lei que permitia o confisco da grana. Isso é história velha. Mas foi lei.

Leis são votadas em algum lugar. Por gente que, ao contrário da sua família, não te conhece pessoalmente. É a força da lei que determina que uma pessoa não possa legalmente ganhar a vida matando gente. Alias, em tudo quanto o lugar tem lei, já notou? Tem lei trabalhista, lei do consumidor, Constituição Federal, Estadual, Código Militar, etc.. Parece que estou mudando de assunto. Mas não. As leis funcionariam teoricamente da mesma forma que o chefe da família usa sua experiência de vida para resolver as discussões dentro de casa. So que fora de casa, qualquer coisa que a lei não cobre é discutida em tribunal. Com gente que não te conhece. Ponto final.

Vamos ver o direito de ir e vir. Está na Constituição. É direito básico.

Mas aí vemos, so como exemplo, um tal de "rodizio" de carros na cidade de São Paulo que ... dia tal, você não pode sair na rua com seu carro placa tal. Porque aí você é multado. Claro, tem o fato que tem uma ponte num caí-nao-caí que está atrapalhando o trânsito. Isso produzia engarrafamentos quilométricos. Aí decidiu-se que era uma boa hora voltar com a medida do rodizio.

Primeiro, a persuasão: até o Jo Soares foi dizer na televisão que o povo está querendo esse tipo de coisa. Isso talvez tenha sido dito por conta de uma reportagem de um jornal (Folha de São Paulo, 7/7/97 3-1) que fez uma pesquisa sobre o assunto. Manja so como a manchete pode ser tendenciosa: Maioria quer rodizio o ano todo. Tudo bem, foi feita uma pesquisa, com um número X de pessoas. Para efeito de pesquisa, foram pessoas classificadas de acordo com vários critérios, como escolaridade, renda familiar, usa ou não o automóvel todos os dias, etc.. Descobriu-se que a maioria aceitava, mas a maioria dos que não usam carro durante a semana, que tem até o primeiro grau, renda até 1.200R/mes, etc. Quer dizer, até é a maioria. A

maioria do povo brasileiro por exemplo, não tem carro, então não tem quase nenhuma razão para ser contra deixar o carro em casa em determinados dias da semana. Claro que quem ler a matéria vai descobrir que os dados estão lá, inclusive que quem é a favor gostaria de ter um segundo carro pra escapar dos efeitos (na verdade quer e que o vizinho não use o dele).

Só que nem todo mundo lê direito o jornal (dizem que alguns só leem o caderno de esportes ou de cinema). Não tem tempo pra ler, quanto mais analisar. O cara pode ler e achar que o título da matéria é tudo que se precisa saber. E não se lê o resto da notícia, que fala do grupo que usa carro todo dia/tem nível maior de instrução/etc, onde o resultado daria uma manchete talvez diferente. Na verdade, a partir de uma determinada quantidade de fatos, qualquer coisa pode ser suposta. Até o dia de hoje (04/08) não se tem um relatório comprovando que o passageiro fulano de tal foi responsável por uma suposta bomba no avião da TAM, mas já apareceu como capa de revistas e jornais como "possível suspeito".

Tudo isso tô colocando não porque eu seja contra ou a favor do rodízio ou do Plano Brasil-novo. É sim, para mostrar que se um governo ditatorial resolve criar uma legislação específica e consegue o apoio da imprensa pra isso (no caso acima, a liberdade de ir e vir de quem tem carro foi restringida), se não houver uma resistência, o seu direito de fazer isso ou aquilo passa a não existir. Virou crime, punível com multa ou prisão. Manja atentado ao pudor? Na Alemanha, Portugal, acho que Holanda, em suma, alguns países civilizados, a pessoa pode tirar a roupa na rua. No Canadá, uma mulher brigou e conseguiu na justiça para todas as outras o direito de poder tirar a camisa.

Aqui é crime, vai na delegacia, etc... A lei, votada pelo governo, decidiu que é crime, expor a genitalia. Exemplo: Outra lei decide que se você portar uma substância X, você pode ser encarcerado por dois anos, mesmo que não soubesse ou não houvesse intenção de fazer qualquer coisa com ela. Inocência não é desculpa. É lei. Escreveu não leu, o pau comeu.

Do jeito que está a situação e atualmente, e (ou vai ser) um perigo entrar em coma num hospital qualquer. Sua carteira de identidade não fala que você faz parte daqueles que acreditam em "doar" seus órgãos. Médico pensa: "vai custar X manter o cara vivo, mas fulano na fila precisando de um rim vai me dar Y se o cara morrer". É lei. O fato de que o médico dispôs de seus órgãos possivelmente receber uma propina (não sei se a classe médica ganha pouco a ponto de pensar que vale a pena declarar a morte cerebral de alguém para receber uma grana, isso é fruto da minha imaginação) não conta muito diante do fato de que existe uma lei permitindo lances relativos. E se você quiser enfrentar a lei, precisa dispor de recursos. Precisa enfrentar filas. A lei controla sua vida, da mesma forma que um irmão que não bate bem da bola pode te vigiar e controlar seus passos dentro de casa. Ou da mesma forma que um pai, pode ter a palavra final em tudo sobre a sua vida (até a maioridade). Você é o que a lei diz que você pode ser. Como dizia Thoreau, há mais de cem anos, nos EUA:

Leis injustas existem: devemos estar contentes em obedecê-las ou devemos nos esforçar para complementá-las, e obedecê-las até que tenhamos sucessos ou devemos transgredi-las logo de uma vez? Os Homens, geralmente debaixo de um governo como este, pensam que eles devem esperar até que eles convencam a maioria a alterá-las. Eles pensam que, se fizerem resistência, o remédio poderia ser pior do que o mal. Mas é culpa do governo que o remédio em si seja pior do que o mal. Faz isso pior. Porque não é mais apto a antecipar e providenciar para as reformas? Porque ele não valoriza sua minoria inteligente? Porque ele chora e resiste antes que a coisa doa? Porque não encoraja seus cidadãos a colocar os defeitos e fazer melhor do que o seria feito então? Porque sempre crucificar Cristo e excomungar Copérnico e

(Martinho) Lutero e declarar (George) Washington e (Benjamin) Franklin rebeldes?

As pessoas atualmente estão aplaudindo o fim da emenda contra a Pornografia na Internet. É um exemplo como é que uma lei pode transformar a pessoa fácil, fácil em criminoso. Já haver uma multa de até 250 mil dólares e dois anos de prisão para quem fosse envolvido na distribuição de material indecente através da rede Internet. Alguns poderiam sugerir que americano tem um puritanismo enrustido, ao sancionar tal lei. Não acredito que seja só isso. Na verdade, apesar de achar que foi uma vitória, não foi definitiva. Esse negócio de pornografia é história velha. Basta assistir ao filme "O povo contra Larry Flynt". O que interessa ao Congresso Americano (e por consequência talvez a outros governos) é tentar forjar um instrumento legal que permita controlar essa "liberdade" de acesso a informação. Ou que sirva também como instrumento de intimidação. A pornografia infantil era apenas algo que facilitasse a aceitação pelo povo de algum tipo de controle.

Algo mais ou menos assim: "TEMOS UM BICHO PAPA E PRECISAMOS DE UMA LEI PARA CONTROLA-LO". É isso ainda não acabou. Usando de novo trechos da entrevista com o diretor da SIP, Danilo Arbilla, feita (vide referência acima)

"Estado: Como qualificaria as relações atuais entre imprensa e governantes?"

"Arbilla - Vivemos um momento difícil. Políticos e governantes veem nos meios de comunicação um poder que ameaça suas posições. Depois de se livrar dos militares, eles agora veem ameaça nos meios de comunicação.[..]"

Quando o Presidente americano, Bill Clinton falou em "controle pelo mercado", é bom lembrar que o "mercado" paga imposto e esse é talvez o objetivo final. Que a liberdade de acesso a informação tenha um preço do qual um imposto possa ser cobrado e que sirva também de controle. É mais ou menos o que está rolando com a legislação sobre o Cyberespaço que está sendo discutida aqui no Brasil. É bom saber o artigo 70, parágrafo 1 do CÓDIGO DE PROCESSO PENAL. Permite que o brasileiro seja sentenciado por crimes cometidos fora do território nacional, desde que iniciados a partir dele. Ou seja, não vai adiantar usar um provedor fora do país para escapar de determinados processos contra o mau uso da "liberdade de expressão" (que na legislação atual é definida por uma legislação do tempo da ditadura - há liberdade de pensamento, mas a manifestação dele é controlada).

Voltando ao assunto de leis, há várias outras leis em andamento nos EUA que praticamente tornam o indivíduo uma espécie de refém do governo. E daí? Já ouviu a frase "o que é bom para os EUA, é bom para o Brasil"? Saca só: a lei pública 104-91 de 8/21/96 ou Health Insurance Portability and Accountability Act. Permite confiscar bens tanto de médicos quanto de pacientes envolvidos em crimes contra a previdência. É uma listinha que chega a 100 páginas. Vai saber o que seu médico faz ou fez?

E tem mais. Foi estabelecido um banco de dados nacional que irá conter cada observação feita pelo doutor e pelo paciente durante a consulta. Tipo "meu filho começou a tomar meus tranquilizantes, doutor, será que está drogado"? Já existem casos em isso detonou com a vida de alguns caras. Um caso foi de um agricultor que relatou beber umas 8 cervejas por semana. O médico anotou por dia. Quando o cara descobriu, já fazia um tempo. Em alguma situação tipo "seu empréstimo foi negado por conta de conduta irresponsável com o álcool". Levou então uns dois anos lutando contra a burocracia para chegar a ver o que o médico tinha escrito de errado na ficha. Coisas do tipo "irmão cacula" sendo que o real era que o cara era filho único. Etc., etc..

Imagina essa cena aqui no Brasil. A legislacao trabalhista facilita a demissao em caso de doenca, por exemplo. Se la, medicina de primeiro mundo, o medico erra, imagina aqui. Ha varios casos de abuso de informacao medica acontecendo la, como empresas fazendo "pretensas campanhas de melhoramento da vida do funcionario". O problema e que por o sujeito para falar da vida dele para um cara que nao e padre e essa informacao, ao inves de ajudar, atrapalha. A empresa nega licenca medica porque achou que o stress que a pessoa esta sentindo e culpa de coisas que acontecem fora do expediente.

Acontecem tantos exemplos de leis na pratica atrapalhando a vida que alguns ativistas americanos desconfiam que depois as leis sao votadas, ninguem mais le o texto e o que sai no diario oficial deles teria texto digitado depois da votacao. Isso e especulacao, porem e um fato que algumas clausulas bastante ruins para o individuo sao ocultas debaixo de leis quilometricas. E repetidas em leis diferentes, de forma que se uma nao for aprovada, ta la a mesma clausula em outra. No nosso congresso, ja houve casos de deputados confessando que nao liam livros porque achavam que sabiam tudo o necessario para exercer a funcao. Nos EUA, estao chegando a conclusao de que os responsaveis pela votacao de determinadas leis so leem um resumo feito pelos lobbystas. Entao o que acontece? Foi votado, por conta talvez daquele troco do Unabomber, o ANTI-TERRORISM and EFFECTIVE DEATH PENALTY ACT OF 1996, que virou lei 104-132 em 4/24/96.

Permite que um grupo possa ser declarado como terrorista sem falar a razao ou qualquer possibilidade de apelo (nao pode falar "examina direito isso ai") e uma vez que isto acontece, toda a sua mala direta e lista de membros tem de ser entregue ao governo. O pessoal que se opoem ao Movimento dos Sem Terra ia gostar disso. A mesma lei autoriza julgamentos secretos com evidencia secreta para certas classes de pessoas. Levando em consideracao que ja existe la uma lei que permite o confisco do automovel usado em um crime (significando que se a pessoa usar o automovel de um amigo para pegar uma prostituta, o carro pode ser confiscado e vendido, sendo que as verbas vao para a delegacia), deve ser dificil se sentir dentro da lei, nos EUA.

E sabe que as mesmas leis perigam de ser aprovadas aqui? Porque o povo nao se sente seguro. As pessoas aceitam qualquer promessa de lei que faca uma "gaiola dourada" para elas. Sabe o que e uma gaiola dourada? Uma gaiola dourada e quando a pessoa aceita ir para uma prisao, desde que tenha os mesmos privilegios que o PC Farias tinha: telefone, podia trabalhar, comida, tranqailidade, etc.. Nao podia sair a hora que quisesse, so podia ser visitado. Mais ou menos como aquelas historinhas de contos de fadas "onde a princesinha vivia num castelo de onde nao podia sair para encontrar o namorado". E mais ou menos por ai. Vida entre quatro paredes, com algum tempo todo dia para fazer exercicios. Correspondencia censurada, o carcereiro sabe o que voce escreve para sua namorada e escuta sua conversa no telefone. Tem conforto. Nao tem medo de assalto. Mas nao tem privacidade nem pode tirar ferias dessa vida. As pessoas querem uma vida de contos de fadas. E se nao tomam cuidado, votam em politicos que prometem essa vida. Onde tudo sera seguro, simplesmente a pessoa nao precisar decidir nada. O governo olha na sua ficha e decide por voce, o que que e que voce pode e nao pode fazer.

Subject: Tarifas telefonicas

To: esquina-das-listas@dcc.unicamp.br

submeta bbs-brasil,usuarios-de-bbs

Date: 14.03.97

TABELA DE TARIFAS DE CONTAS TELEFONICAS - TABELA DE DESCONTOS

---- DIAS UTEIS - SABADOS - DOMINGOS/FER. NAC. -

- HORARIO / DESCONTO - HORARIO / DESCONTO - HORARIO / DESCONTO -

- 1 AS 5h / -75% - 1 AS 5h / -75% - 1 AS 5h / -75% -

- 5 AS 7h / -50% - 5 AS 7h / -50% - 5 AS 1h / -50% -

- 7 AS 9h /NORMAL - 7 AS 14h /NORMAL -

- 9 AS 12h /+100% - 14 AS 1h / -50% -

- 12 AS 14h /NORMAL -

- 14 AS 18h /+100% -

- 18 AS 23h /NORMAL -

- 23 AS 1h / -50% -

FIM?

BBS DE VIRUS

Nota do tradutor: Esta e uma entrevista feita pela (finada) revista Virus Report sobre uma BBS de virus chamada Satanic Brain, de Buenos Aires, Argentina. Vale a pena especificar que os virus sao especificos da Argentina e que a entrevista data de 1994. Peco desculpas pelos erros de traducao e nao recomendo a ninguem imitar os entrevistados abaixo.

Virus Report: Pode se apresentar

AZ: Azrael, sysop da Satanic Brain. Idade: adolescente. Ocupacao: estudante. Nacionalidade: NUKE

MU: Murdok. Nacionalidade: Argentino.

PA: Patoruzz: Nacionalidade: Argentino. Idade: adolescente. Ocupacao: Estudante

MA: Malvinas. Ocupacao: estudante. Nacionalidade: Argentino. Idade: Mais ou menos 18.

VR: Digam-me quais virus fizeram cada um de voces.

MU: Eu fiz o Vinchuca e esta para sair o Vinchuca II.

AZ: Fiz o Patoruzu I, o II e ja vai sair o III, que infecta .exe e .com

MA: Fiz o Malvinas e tenho em projeto o Malvinas II.

AZ: Ja vai sair a versao II do Satanic, o criador de virus.

VR: Bueno, todos voces escreveram virus. Comecemos falando da BBS. Como lhe ocorreu uma BBS de intercambio de virus e porque a colocou em pratica?

AZ: A ideia basica e que a gente que esta interessada no tema possa se dar conta que a computacao nao e somente ter um Windows ou um utilitario de qualquer tipo, e os que querem programar que se deem conta que existem muitas outras linguagens de baixo nivel que ninguem quer utilizar, e que se podem fazer coisas com o computador que por meio de virus se pode aprender muito mais que aprendendo a programar um banco de dados, pela quantidade de coisas que esse programa tem que ser capaz de fazer.

VR: E como te ocorreu de montar uma BBS?

AZ: O BBS comecou ha quatro anos, durou muito pouco, porque tinha muito pouca informacao. Se rolou e porque rolou. Um BBS e para manejo de informacao. Depois demos informacao sobre virus. No principio tinha muito pouca informacao, tinha umas ferramentas que haviamos feito ha tres anos, o Intruder, um programa de virus para boot sector, e depois fomos recoletando informacao ate poder entrar num grupo de informacao de virus internacional.

VR: E como foi o contato com esse grupo?

AZ: Conseguimos o VCL, feito por Nowhere Man, comecamos chamando BBSes estrangeiros, arrumando grana pra fazer as chamadas, depois fazendo contato com gente de fora, mandando-lhes virus nossos. E estivemos muito interessados em ter uma posto de mensagens da NUKE, que e o grupo ao qual pertencemos, na America Latina, nos deram um no, e agora somos todos coordenadores para toda latinoamerica de Nuke.

VR: Com respeito ao gerador de virus que fizeste, me tinha dito que fizeste ele como publicidade... Porque o fizeste, realmente?

AZ: O gerador de virus o fizemos em uma tarde com os garotos. Se for examinar direito, o znico que diz o gerador por todo lado e que chamem o BBS. Foi uma forma que nos pareceu bastante tola de publicidade, em vez de por avisos nas BBS, como e costume fazer, um gerador de virus baseado no

VCL, ja que apareceram muitas mensagens na Fidonet, dizendo que era possivel qe alguem, manipulando um virus do VCL era capaz de fazer que o Scan nao fosse capaz de encontra-lo. Li um par de mensagens dizendo isso e li um par de mensagens dizendo que isto era muito dificil de fazer e que era necessario ter conhecimentos. Entao, o que fizemos foi por isso ao alcance da gente, para que possam criar virus nao destrutivos para estudarmos, e fazer propaganda da BBS, porque aparecia o telefone para que possam no chamar.

VR: Como e o assunto dos virus destrutivos e nao-destrutivos? Nao sei se teus virus sao todos nao destrutivos ou se tambem tem virus destrutivos.

AZ: Os zltimos virus que fizemos sao destrutivos. Quando uma coisa doi a alguem, ela da mais importbnacia. Se uma pessoa poe um virus na maquina, e porque cometeu erros. E tem que aprender a tentar solucionar-los. Ou conseguiu software pirata ou conseguiu programas shareware e nao foi cuidadoso. Se o virus nao e destrutivo e poe um aviso que o cumprimenta, ou que o insulta, esta pessoa vai se esquecer em dois dias. Se perde toda a sua informacao nao, ela vai recordar. E calculo que a proxima vez que o fizer nao va infectar a maquina.

VR: Entao o que queres fazer e ensinar com os seus virus...

AZ: Eu quero demonstrar as pessoas que estao sendo enganadas, que todos os antivirus sao uma mentira, que nada funciona e que ha muitas outras coisas que se podem fazer com o computador alem de jogar (videogames).

VR: Mas alem de fazer virus se pode tambem fazer outras coisas.

AZ: Sim, por suposicao, nos fazemos tanto virus quanto programas de outro tipo. Ha utilitarios nossos de todo tipo. Temos feito programas de manejo e estudo de virus que nao sao destrutivos para nada. Suponhamos que um rapaz queira ser tecnico de computacao e vai a um curso secundario, digamos o Otto Krause (Escola de 2o grau tecnico de Buenos Aires?) que e o secundario que fiz. Nos seis anos a znica coisa que vai ensinar e o Basic e no zltimo ano se tenta ensinar o Qpro, algo completamente ridiculo. Sou um adolescente e me parece mais divertido fazer um virus do que fazer uma planilha de calculo, simplesmente porque me chama mais a atencao, e por essa razao e que me dedico a fazer virus. E que sejam destrutivos ou nao, isto depende da forma de ser de cada um. Eu prefiro fazer-los destrutivos porque calculo que as pessoas vao se recordar mais.

MA: Eu nao quero fazer-los destrutivos. Para mim, nao tem sentido. Eu nao penso em destruir as coisas de outras pessoas que trabalham melhor com isso. Eu entendo que tem muitas pessoas que merecem que se destruam a maquina, mas tem pessoas que ganham a vida com isso e que se destruir a

informacao isso nao me parece legal e por outro lado, se alguem destroi a maquina, por exemplo, limpa o disco, a unica coisa que faz e perder a maquina infectada. Com a qual, se o virus se ativa de uma vez e destroi o disco, a maioria das pessoas vao investigar muito a fundo ate limpar-lo. Entao, a unica coisa que faco, e, desse dia em diante, perder grande parte das maquinas infectadas...

VR: Estas perdendo mercado...

MA: Estas perdendo possibilidades de infeccao.

VR: Mas porque te interessa que teus virus estejam em todas as maquinas?

MA: A mim me interessa porque um nao pode expressar coisas porque nao se esta na televisao. E tudo que sai da computacao em revistas importantes ou no que quer que seja, e muito marketing, muita publicidade, a mim interessa mais expressar coisas de forma que muita gente se possa inteirar do que se pensa, do que um quer fazer, sem ter que acessar esses meios, e muito dificil.

VR: Entao para vos os virus sao um meio de expressao.

MA: Um meio de expressao, sim, de comunicacao.

VR: Alguem quer agregar mais alguma coisa ao tema?

PA: Sim , que como disse Malvinas, fazer virus destrutivos e uma forma de destruir-se a si proprio e alem de nao ter graca, porque nao vai se espalhar tanto o virus, porque como destrui va chegar a um ponto donde nao vai poder se expandir mais e todo o que tiver o virus vai se destruir. Nao tem graca destruir todo o disco de uma vez porque depois este virus desaparece.

MU: Da mesma forma, se um virus e bem infeccioso, e tem um tempo grande de infeccao (diz-se tambem tempo de "incubacao") e faz com que destrua um disco rigido por ano, e se o virus e bom e bem infeccioso, legal.

AZ: Alem de cumprir um ciclo de vida. Issoe algo basico.

MU: O que acontece e que o ciclo de vida acontece, por exemplo, em sistemas operacionais ou inovacoes que se vao fazendo nessas maquinas. Isso tambem e um ciclo de vida. E verdade que destruindo uma maquina nao se destroi um virus completamente, ja que o Michelbngelo e um virus que destroi, mas sem prejudicar varias epocas de ativacao ja se passaram e e o nzmero um de infeccoes.

MA: O que acontece e que o Michelbngelo nao destroi por ser de uma infeccao muito rapida, todo o disquete que usou no micro e infectado. Porque a pessoa guarda em disquete, passa a data de ativacao e depois poe o disquete e volta a se infectar. Pode-se apagar o disco rigido, mas os disquetes seguem a vida infectados. Em um virus de infeccao mais lenta, quase todos os arquivos infectados estao no disco rigido.

AZ: Para mim, o virus tem que ser destrutivo simplesmente porque e um ser vivo. Supoe que eu quero comparar com um ser humano. Seres humanos se divertem cacando. As pessoas se reuinem e saem a matar passaros ou vao a selva matar animais. Sao tao destrutivos quanto virus, nao ha nenhuma diferenca, isso e feito por diversao.

VR: Com respeito a distribuicao de virus, voces alem de fazer virus, distribuem outros virus que nao sao de vossa autoria. Por exemplo: o predador, o PHX, o que fez um dos usuarios do BBS, o Avispa. Todos estes virus estao sendo distribuidos e infectando inocentes com eles, porque o fazem?

MU: Bom, para que as pessoas tambem possam aprender com eles.

AZ: Eu pelo menos, nao me dedico a distribuir-los em outro lugar que nao seja na BBS. Os virus estao na BBS, para que possam acessar a BBS, nos requeremos os conhecimentos necessarios como para que uma pessoa possa manejar os virus, nao se entra la e simplesmente se faz download de mil virus. Para entrar na BBS tem que demonstrar que tem conhecimentos e vemos que tipo de pessoa e. Se depois os virus se espalharem por sua propria conta, isso nao e da nossa conta.

VR: Mas alguem tem que ter comecado a espalha-los.

AZ: Nos entregamos informacao. Se as pessoas nao sabem manejar, nao podemos fazer nada. Nos damos um virus a uma pessoa para que o estude, o Predador (por exemplo) era um virus muito bom, mas nao iamos infectando maquinas pelo mundo.

VR: Mas creio que voce me disse que fizeste o upload de um arquivo infectado num BBS, com o Predador.

AZ: Ha vezes que nos testamos virus e a forma que temos para testa-los e lanca-los pelo mundo a fora... (risada geral). Para saber como funciona um virus, podemos testa-lo em nossa maquina e as vezes se chega a distribuir. A znica coisa que as pessoas tem que fazer e cuidar-se. Se se toma cuidado, nunca vai ter a maquina infectada. Eu tenho em uma das maquinas de casa

4800 virus. Eu nao tenho nenhuma maquina de casa infectada. Isto depende da capacidade da gente. Se as pessoas sao tontas, nao e nossa culpa.

MU: Igualmente nos damos os virus a gente que entenda do assunto, nao deixamos entrar na BBS qualquer pessoa. Fazemos um par de perguntas, para nao entregar virus a qualquer pessoa que possa perder o controle.

VR: Qual e o criterio que seguem para validar o usuario?

MU: Tem que ter conhecimentos de assembler, saber alguma coisa.

VR: Mas qual e o criterio especifico, se uma pessoa quer entrar no BBS, o que tem de fazer?

AZ: Qualquer pessoa pode chamar e entrar, se responde um par de perguntas. Tem que saber assembler, tem que ter feito um virus ou ter um projeto de virus feito por ele. Isto e o que pedimos. Igualmente qualquer um pode participar da lista de mensagens local e tem o BBS aberto para intercambiar dados e conseguir coisas. Pode estar conectado tres meses no BBS e participar da lista local de programacao ate que aprenda. Uma vez que tenha o virus pronto, damos acesso a nossa colecao de arquivos e acesso a lista de mensagens internacional.

VR: E como se conheceram?

AZ: Somos amigos desde muito tempo, de outro lado, no Del BBS.

VR: Quais sao os virus preferidos de voces?

PA: O Darth Vader, bzlgaro de 255 bytes. Esse que se enfia entre os zeros..

AZ: Gosto muito do predator e do Npox, feito pelo Rock Steady, presidente do Nuke, e um virus muito bom.

MU: A mim, o Predator me parece bom.

VR: Porque?

MU: Por ser tao infeccioso como e.

MA: O Predator eu ate gosto, e o Michelbngelo.

AZ: O Predator me interessa por qualidades que tem, e um tripartite (Obs: infecta disco ou arquivo) e me parece muito bom fazer um virus que funcione como funciona esse, com essas qualidades. O Npox e um virus que me chamou muito a atencao quando vi, ao conseguir o codigo fonte, descobri que e um virus muito legal, e simplesmente um infector de arquivos .com com uma variavel de encripcao, mas gosto mais porque e um dos melhores infectores que ja vi.

VR: E o Michelbngelo, porque?

MA: Porque sendo um virus baseado no Stoned, conseguiu melhorar algumas coisas para que continue infectando tanto quanto fazia antes. Nao se complicou muito alterando, e parecido com o anterior, mas se adequou a uma epoca mais moderna (obs: de sistema operacional). Por exemplo, as primeiras versoes do Stoned tinham problemas com discos de alta densidade. Foi se adequando a isso e funciona bem hoje.

PA: Igual ao Virus Darth Vader, e um virus muito simples, bem programado,

bacana e funciona redondo, segundo testei.

VR: Como voces se definem a si proprios?

AZ: Me definem como "um paria social sem educacao" (nota: isso apareceu numa entrevista anterior da revista com Vesselin Bontchev, do "Bulgarian Virus Factory") Nao sou um genio de programacao de virus, mas posso fazer um virus simples, posso fazer um par de coisas interessantes. Tem coisas muito feias como por exemplo, na nota em que Bontchev dizia que todos eram parias sociais sem educacao, eu nao entendo como, havendo na Argentina grupos que dizem fazer antiviruses, como o Gisvi, eu nao entendo como pode estar no Gisvi um pessoa que diz em uma nota que se pode infectar o comando copy, quando se fala de um comando e nao de um arquivo. Eu e agente que esta comigo no BBS consideramos ele muito superior ao pessoa que esta nesses grupos e que so fazem e dizer coisas estzpidas, incluso os que manejam este grupo dizem coisas completamente ridiculas sobre virus feridos ou coisas do genero. O que acontece e que eles sao os que manejam a informacao. Ele sao os que dizem as coisas, eles sao os que movem o dinheiro. Os antiviruses sao um lixo e isso nao se pode negar a ninguem. O Scan e um lixo, nao serve para nada. O TBAV e um bom antivirus, mas se confunde varias vezes. O F-Prot acha que todos os virus sao iguais, se tem um novo ele o classifica como uma variante qualquer. Toda essa gente, segundo eles, sao genios. Uma pessoa que esta no Gisvi vai sempre se apresentar como investigador, se nao tem nenhum titulo. Pra compensar, somos estzpidos que andam molestando por ai. E mais, temos mais informacao do que eles. (Nota do Barata Eletrica: e bastante comum encontrar esse tipo de odio dentro de entrevista com escritores de virus o pior e que realmente e mais facil ainda encontrar pseudos investigadores de virus que so sabem e falar babaquices para poder cobrar mais caro das empresas, ja apareceu ate no Jo 1130, "burro e que nem grama" dizia Nelson Rodrigues)

VR: Tambem depende do uso que voce faz dessa informacao.

AZ: Nessa questao tao pouco pode se falar de bem e mal. Pra se chegar nesse ponto ainda precisa se discutir muitissimo. Mas nos tambem ajudamos. Os virus vao estar por ai para sempre. No BBS, se vier alguem e tem algum problema com um virus que nao consegue resolver, ajudamos. Nao temos problemas nesse sentido. Repito que os virus sao para judar as pessoas a entender que tem muito mais coisas do que sao ensinadas. A mim, me encantaria que os garotos no secundario, em vez de sair fazendo programas de dBase ou com basic, que e o que lhes ensinam em tres anos, fossem capacitados a trabalhar mais com turbo C e assembler, seguramente lhes ira servir mais e vao utilizar muito mais. Eu vou na Escola secundaria, e tive problemas no sexto ano, me deixaram na metade do sexto ano do curso secundario porque roubamos uma maquina do laboratorio. E como tecnico de computacao me queriam estudando Qpro durante um ano, completamente ridiculo. Nos queremos que as pessoas aprendam que existem outras coisas.

VR: Qual e sua relacao como autores de virus e como sysops do BBS com o resto da comunidade informatica?

AZ: O pessoa na Argentina nao entende o que e, por mais que se de informacao.

VR: Mas por exemplo, um professor, que entende...

AZ: Mas tampouco vamos contar a um professor...

VR: Nao lhes aconteceu nunca de se encontrar com uma pessoa que nao tem nada que ver com voces e que se inteire que voces fazem virus?

AZ: Socialmente vao nos olhar mal. Uma vez um professor no segundo grau me disse que eu podia utilizar tudo o que sabia pra coisas mais interessantes, esse e o que queria me fazer estudar Qpro durante um ano. Esse era o chefe da especialidade Computacao no colegio industrial nacional mais importante da Argentina, e lamentavelmente essa pessoa nao tem ideia de nada de computacao. Nao penso que uma pessoa assim possa me dizer o que posso e nao posso fazer, e jamais me importaria com a opiniao de alguemo assim.

PA: Tem tambem o fato, nao sao os znicos programas que fazemos, eu me dedico a fazer outros programas que nao tem nada a ver com os virus. Desde uma agenda a um algoritimo de compressao de dados.

AZ: No BBS nos chamam diariamente para nos insultar. Diariamente ha quinze pessoas que entram insultando.

VR: Falem um pouco da NUKE.

AZ: NuKE e um grupo de programadores de virus internacional, os trabalhos que mais se conhecem saoo Npox, nos EUA, o VCL de Nowhere Man. Temos gente distribuida por todo o mundo, na Australia, na Europa, Suica, Africa, nos Estados Unidos e Canada. Somos um grupo de programadores que mantemos contato semanal por mail, temos uma area de mensagem bastante produtiva. E uma area donde se trata coisas que possam ajudar gente que esta interessada no tema. Qualquer um tem acesso de leitura, uma pessoa que faz anti-virus pode acessar as mensagens e pode saber de virus novos que estamos fazendo. E tambem fazemos trabalhos em grupo.

Virus em Windows 95 e NT 4.0

Ha algum tempo, a grande dzvida dos fabricantes de virus, tipo VLAD, grupos que tem como hobby a escrita desse tipo de software capaz de acao independente, simulando vida inteligente, era se o ambiente de 32 bits representava um fim para toda uma cultura (nos dois sentidos da coisa - cultura de virus e virus como um tipo de acao cultural). Como disse ou deixou escrito Stephen Hawking, "os virus de computador saoo a primeira forma de vida construida pelo homem". Nao que isso ajude muito, quando o pessoal esta xingando porque todos os seus arquivos foram detonados por algum. O ambiente de 32 bits parecia que ia acabar com isso. Eu mesmo acreditei nisso, ja que um jornal de Sao Paulo ate publicou, logo apos a saida do Win95, uma reportagem cujo titulo era mais ou menos "lista de 700 softwares que nao funcionam com o novo sistema operacional". Alias corria a piada de que o Win95 era um virus, pois deixava o micro mais lento, detonava com o espaco na sua winchester, fazia seus programas antigos pararem de funcionar, obrigava a comprar micro novo, etc, etc.. Os virus para Windows 3.11 nao tinham se difundido e eram de dificil confeccao, comparando com os virus do DOS, cujo material esta disponivel para estudo ate na rede.

Mas tudo isso era medo infundado. Parafraseando o carinha la do Jurassic Park, "A vida sempre encontra um jeito" (doeu, escrever isso). Primeiro, o grupo australiano de escritores de virus VLAD publicou o codigo fonte e detalhes de como construir o virus BOZA, o primeiro para Win95. Depois veio o virus Concept, um dos primeiros a serem feitos atraves de linguagem de macros, antes um assunto de ficcao cientifica. Entre agosto de 95 e Junho de 97, o nzmero de virus de macro atingiu a casa do milhar (fonte: Datafellows) e atualmente pode-se encontrar na rede nao so tutoriais sobre como construir esses virus, mas tambem colecoes de virus organizadas por paises. Word-Basic e tao mais facil de programar que assembler e tao cheio

de recursos... A Microsoft reagiu a essa ameaca tentando diminuir o problema, chamando o primeiro de "Prank" (travessura). Desenvolveu um software especifico contra, mas dada a quantidade de novos virus, a coisa ficou um pouco mais dificil. Bom, mas isso fica para mais tarde. Vamos aos dados que "pesquei" num excelente documento da Symantec Corporation, "Understanding Virus Behavior". Esqueci o URL.

No numero 1 do Barata Eletrica, coloquei um texto sobre virus bastante razoavel, descrevendo os varios tipos de virus existentes na epoca. Podiam ser divididos basicamente em virus de arquivo e de disco, havendo virus que infectavam tanto um quanto o outro meio. O virus de disco, para simplificar, usamos o exemplo do Stoned, infectava um (tipo de) arquivo responsavel pelo arquivamento de informacoes sobre onde se localizam as informacoes dentro do disco. So para resumir, e necessario um programa para saber onde outro arquivo de programa ou de dados se localiza dentro do disquete. Quando se perde as informacoes do boot sector, entao, o disquete em varios casos pode ser formatado, porque os dados armazenados nao serao achados. A pessoa ira por exemplo, receber a mensagem "file not found". Esse lance de "programinha encarregado das informacoes onde estao os arquivos" existe tanto no disquete quanto no disco rigido. O virus de disco basicamente substitui o codigo desse programa pelo seu proprio e passa a administrar o acesso ao disco (entre outras coisas).

Existem varias maneiras pelas quais ele consegue entrar nessa area. A forma mais comum de um virus de disco infectar o disco rigido e aquela ocasiao em que o usuario deixa um disquete infectado no drive A: e depois liga o micro. Isso acontece quando o sujeito vai desligar o micro e esquece de tirar o disquete antes de ligar de novo. Ai da aquela famosa mensagem avisando que "Command.com not found" ou coisa do genero. O usuario simplesmente tira o disquete e pressiona qualquer tecla. Ai espera o micro "bootar". O problema e que o virus de boot entra na memoria e infecta o disco rigido do micro nesta hora, quando nao faz diferenca qual sistema operacional vai funcionar depois.

Nesse caso especifico, vai haver infeccao do disco rigido, embora alguns sistemas tenham um aviso da BIOS alertando para o problema. Havendo infeccao, pode ser ate um virus velho como o Michelbngelo pode funcionar num sistema de windows 95 ou NT como se fosse no DOS. Basta haver ativacao do possivel mecanismo de detonacao antes da ativacao do sistema operacional de 32 bits. Se o tal mecanismo nao for ativado porem, o virus nao vai se propagar, mesmo estando residente na memoria. Fica como uma especie de bomba relógio. A propria infeccao pode causar outros problemas. Ha virus que "entram" e depois modificam a tabela de particao. Em Windows 95 e no DOS, os varios tipos que simplesmente criptografam ou mexem com ela, passam a informacao adiante e tudo bem, o sistema continua funcionando. Dentro do Windows NT, um virus do tipo Monkey nao vai deixar o sistema saber quais os drives logicos estao funcionando. Significando que so o virus fica sabendo o que aconteceu com o que esta no disco rigido. Como nao e feito para funcionar com NT 4.0, essa informacao nao e passada adiante e se fica sabendo que a infeccao ocorreu, porque fode tudo e o micro nao funciona. Pode fechar os olhos e cantar "Don't cry for me Argentina".

Ou seja, no NT 4.0 a infeccao por esse tipo de virus e a mesma coisa que a formatacao do inicio do disco rigido. Resumindo, pode dar um pau se ficar disquete infectado no drive A: durante o processo de liga-desliga do micro.

Quanto aos virus de arquivo (ainda nao entrando no campo dos virus de macro, que tambem poderiam ser considerados como tais), e necessario entrar em outros pormenores.

Primeiro, porque temos os virus de arquivo comuns, como o Jerusalem, toda a gama de virus que estao descritos no numero 1 do Barata Eletrica e os virus especificos de Windows, muito pouco conhecidos no Brasil. Os primeiros, especificos do DOS nao funcionam fora da chamada "aviso do DOS" ou "MSDOS command prompt". Estao tambem impedidos de fazer qualquer coisa com o disco rigido, tipo formatar as primeiras trilhas, etc, etc.. O sistema operacional impede qualquer acesso direto ao disco rigido. O que nao impede de coisas serem feitas com disquetes. Em se tratando de virus de DOS que infectam arquivos, tal disseminacao ainda pode acontecer. O maior prejuizo e se algum arquivo ou driver especifico para o funcionamento do Win 95 ou NT for infectado por tais virus. Porque simplesmente o sistema vai deixar de funcionar, da proxima vez. O virus se propaga atraves da infeccao de outros arquivos, mas precisa que o programa funcione mesmo com o virus dentro dele. Exemplo: se o arquivo win for infectado pelo "Jerusalem", por exemplo, acabou. Tem que reinstalar.

O NT tem alguma protecao contra modificacoes feitas por programas (incluindo virus) do DOS, mas e de se esperar que a maioria dos usuarios nao vai usar essa protecao. De qualquer forma, se o usuario for root, passa por cima desse tipo de coisa. A grande maioria dos virus do DOS nao vai infectar da maneira correta (significando que o programa possa continuar funcionando pos-infeccao). Embora nao haja command.com para ser infectado, se os arquivos responsaveis pelo "prompt do DOS" forem infectados, ex: "CMD.EXE" ou "NDOS.COM", cada vez que o "prompt do DOS" for chamado, o virus fica residente na memoria, ja que essa janela do DOS emula muito bem as funcoes do velho sistema, ou seja: tirando o fato de que nao se pode escrever para o disco rigido a torto e a direito e algumas coisas aqui e ali, a pessoa tem que tomar os mesmos cuidados nesse novo ambiente, com relacao a virus de arquivo. A tendencia e ficar mais dificil um pouco pra virus de disco, ja que o principal vetor de infeccao, o velho disco rigido infectado nao vai ser tao perigoso.

Quanto aos virus de macro, esses sao um caso a parte. Em primeiro lugar, sao especificos de software da Microsoft, tipo: Word 6.0/7.0, Excel 5.0/7.0, Word97 e Excel97. Arquivo de Word 2.0 so pode ser infectado se usado dentro do Word 6. Para o resto do texto, quando estivermos nos referindo a editor de texto, esta sendo discutido exclusivamente estes editores acima, que usam Word-Basic da Microsoft. Vamos esclarecer tambem que estamos falando de virus, ou seja coisa que se espalha de arquivo infectado para arquivo nao-infectado. Cavalo de Troia nao se reproduz, e uma especie de bomba relógio colocada por alguem e que nao se espalha de um computador para outro sem que o usuario "ajude". Os macro-virus sao de facilissima propagacao, ja que a pessoa pode mandar um arquivo "atachado" para outra ou mesmo deixar disponivel numa BBS. Alguns especialistas especulam que nenhum outro tipo de virus foi tao difundido em tao pouco por tantos computadores (o stoned levou mais de dois anos para se espalhar pelo mundo e conseguir o espaco que continua tendo). E tem mais. Pode ser considerado o primeiro tipo de virus multi-plataforma, funcionando em OS/2, NT, Win95, qualquer sistema operacional que rode o Office da Microsoft, sem discriminacao (Aceita qualquer raca de sistema operacional).

Nem tanto ao ceu nem tanto a terra. No Mac, alguns deles nao funcionam legal. Outra coisa e que eles dependem do Word-Basic. Entao e seguro usar o Norton Commander do Norton Utilities para visualizar arquivos Word 6.x infectados, assim como usar o WordPerfect para Windows que tem opcao para carregar esse tipo de arquivo. Nessas condicoes o virus nao funciona. A Microsoft fez um software, chamado WordView que nao executava as macros, permitindo a visualizacao de arquivos sem correr riscos. Quis inovar, ai fez outro visualizador, versao 7.1, que infelizmente, executa algumas macros, sendo portanto algo vulneravel em relacao ao software anterior, no

sentido que um vírus pode ser modificado para usar estas macros para fazer algo.

Como funciona o vírus de macro?

Em primeiro lugar, o que é macro? Para o pessoal do DOS é fácil definir, pode-se falar que é um arquivo batch que roda dentro do programa que você usa, evitando ter que repetir a mesma sequência de teclas. Para o pessoal que começou com Win 95 e Office qualquer versão, vai entender melhor se entrar no Word, puxar o menu "Tools" ou "Ferramentas", depois "Macro", depois gravar alguma coisa que será repetida trocentas vezes. Você por exemplo quer por exemplo traduzir "default" por "configuração original" em algumas partes de uma tradução. Então escolhe uma sequência de teclas, tipo Ctrl-Shift-C para significar essa troca e quando vai no texto procurando com o Ctrl-L (localiza) as ocorrências de "default". Isso porque tem cara que vai me perguntar o que é macro e provavelmente tem muito cara que só sabe da existência de macros por conta desses vírus. Bom, isso é um exemplo de macro. Praticamente um programa simples para trocar palavras. Que é salvo no arquivo NORMAL.DOT, ou qualquer outro arquivo de extensão .DOT usado pelo indivíduo, que guarda os modelos dos documentos. Quando um arquivo .DOC dos Words acima mencionados é aberto, são duas infecções. O Normal.dot é infectado e qualquer arquivo aberto num Word que use o normal.dot infectado também é infectado. Vale lembrar que se você tem um arquivo de texto puro que renomeou para ter a extensão .DOC ele não vai ter vírus de macro. Arquivos tipo texto podem até ter bombas ASCII, mas não servem de veículo para transportar macros.

Então macros são instruções que formam um código executável quando o documento contendo este código é aberto pelo editor de textos Word das versões descritas acima. (Outros editores têm suas macros, mas isso não interessa nesse caso). Pode-se examinar estas macros de duas formas: uma é entrando na seção de Ferramentas/Tools e selecionando Macro, depois Biblioteca, etc, etc a outra é através de um hexeditor, onde pode-se ver em primeiro lugar o texto que você gravou e mais embaixo, por último. Deve haver um nome de macro por aí, pelo final. Como o editor de macros permite que o código seja execute-only, a macro pode estar criptografada e talvez tenha U's para assinalar sua existência.

Não é necessariamente aconselhável examinar arquivos suspeitos de contaminação com a opção Tools/Ferramentas/Macros. Alguns vírus estão "armados" prevenindo este tipo de ação e vão ser ativados no processo. Pode ser que seja seguro usar a sequência Arquivo/Modelos/Biblioteca/Macros para deletar macros estranhas, mas aconselhável mesmo só usar antivírus específicos. Vale notar que apenas alguns vírus de macro podem infectar qualquer versão de Word. A grande maioria só pode infectar versões "americanas" ou que usam o Word-Basic original. O Word-Basic usado em versões Tupiniquins só vai permitir versões tupiniquins (traduzidas) dos vírus ou alguns vírus universais, tipo Wazzu ou DMV. Ainda não dei uma olhada no CAP.A e NPAD que está infectando máquinas da USP para saber qual é a dele.

Alguns vírus inofensivos, outros podem conter código destrutivo, obliterando arquivos que infectam. Outros podem servir para "plantar" cargas destrutivas, tipo outros vírus de DOS ou cavalos de troia. Curiosamente, há casos de vírus extremamente sofisticados que poderiam ser extremamente perigosos, mas que examinando o código se tem a impressão de que o programador aparentemente preferiu não "soltar" toda a potencialidade do vírus. Não sei de qual texto peguei esse lance...

Como se livrar dessa mocada? Tem versões do Virus Scan específicas para

examinar material que vem da rede. Eu uso e recomendo o F-macro, disponivel pelo ftp.datafellows.com, ftp.datafellows.fi ou www.datafellows.com, etc, etc.. acredito que a McAfee deve ter um antiviruss especifico de macro. Informacao especifica pode ser encontrada em varios lugares. Tem um FAQ razoavel no <http://learn.senecac.on.ca/~jeashe/hsdemonz.htm>, no http://www.backlabs.wisc.edu/~janda/macro_faq.html e uma descricao completa dos principios do virus Concept (um dos primeiros a serem diagnosticados) no <http://www.wopr.com/wwwinfo/concept.htm> . Existem outros FAQs especificos para o pessoal do Computer Underground, disponiveis no site do Aurodreph, que acredito, ja deve ter caido por estas horas. A homepage do ?????? tambem tinha varios tutoriais para se fazer esses virus, inclusive kits completos mas ja saiu do ar.

NAO ADIANTA ME ESCREVER PEDINDO MAIORES DADOS SOBRE VIRUS DE MACRO.

=====

SAM HALL

(Parte do conto "Sam Hall", autor: Poul Anderson - retirado do livro "Maquinas que pensam" - Isaac Assimov - L&PM Editores - Obs: Houve algumas modificacoes na traducao, pra tirar um pouco o vocabulario dificil, mas devido a varios fatores, a maior parte foi deixada inalterada. Vale notar que este conto foi um dos primeiros a alertar para o perigo que pode significar o computador num regime autoritario. O conto tem um final feliz, se houver interesse eu conto no proximo nzmero.)

Clique. Bzz. Rrrrr.

Cidadao Fulno de Tal, cidade indefinida. Qualquer ponto dos EUA, aproxima-se da portaria do hotel.

- Quero quarto individual, com banho, por favor.

- Desculpe, senhor, mas o combustivel esta racionado e nao se permitem banheiros privativos. Podemos reservar-lhe um, 25 dolares de acrescimo.

- Ah, so isso, tudo bem.

O cidadao fulano de tal enfia a mao no bolso, mecanicamente tira o cartao eletronico e entrega para ser registrado pelo aparelho de controle. Mandibulas de aluminio apertam, dentes de cobre entram nos furos - a lingua eletronica saboreia o gosto da vida do cidadao.

- objetivo de sua vinda a cidade, senhor?

- sou vendedor. Espero estar em nova Pittsburgh amanha a noite.

o funcionario da portaria (32 anos, casado, dois filhos. observacao confidencial: judeu. nao pode exercer funcoes de muita responsabilidade0 aperta os botoes.

Clique, Clik, a maquina devolve o cartao. o cidadao fulano de tal guarda de novo a carteira.

- Fromm!

O camareiro (19 anos, solteiro, observacao confidencial: catolico. nao pode

exercer funcoes importantes) carrega a mala do hospede. O elevador sobe rangendo. O funcionario da portaria volta a leitura. O titulo do artigo da revista: "sera' que a Inglaterra nos traiu?" Ha' muitos outros: "novo programa ideologico para as forcas armadas", "perseguiçao a operarios em marte", "Me infiltrei nos sindicatos a mando da policia de seguranca", "Novos planos para o SEU futuro".

A maquina fica falando sozinha. Clique, clique. Uma valvula pisca para a que esta' do lado, como se so' elas entendessem a piada. A informacao completa e' transmitida pelos fio.

Depois de passar por mil outros sinais chega ao ultimo cabo e entra na unidade classificadora dos registros centrais. clique, clique. Bzz. Rrrr, pisca e brilha. Um feixe de raios varre os circuitos da memoria. As moleculas distorcidas revelam os dados do cidadao fulano de tal, que sao remetidos de volta. Entram na unidade de confronto, para onde tambem foi desviado o sinal correspondente ao mesmo cidadao. Os dois estao em sintonia perfeita; nao ha nada errado. O cidadao Fulano de tal vai pernoitar na cidade onde, na vespera, declarou que pretendia ficar, e portanto, nao precisou apresentar nenhuma modificacao em seus planos.

A nova informacao e' acrescentada ao registro do cidadao fulanod de tal. A sua vida inteira volta ao banco de memoria. O feixe de raios foto-emissores e as unidades de confronto passam tudo em revista, deixando a ficha livre para o proximo que chegar.

A maquina engoliu e digeriu mais um dia. Esta' satisfeita.

Thornberg entra no escritorio na mesma hora de sempre. A secretaria levanta os olhos para dar "bom dia"e examinar com mais atencao. Trabalha para ele a bastante tempo e sabe notar cada nuance do rosto bem controlado.

- Aconteceu alguma coisa, chefe?

- Nao. - A resposta vem aspera, o que tambem e' de estranhar. - Nao, nao aconteceu nada. Deve ser por causa do tempo, talvez.

- Ah - A secretaria concorda com a cabeca. Funcionario publico logo aprende a ser discreto. - Pois faco votos que o senhor melhore.

- Obrigado. Nao e'nada de mais.

Thornberg vai mancando ate' a mesa, senta-se e tira o maco de cigarros do bolso. Fica meio hesitante, segurando um cigarro entre os dedos amarelados de nicotina antes de usar o isqueiro, com uma expressao perdida no olhar. Depois expele a fumaca com raiva e concentra-se na correspondencia. Como chefe tecnico dos registros centrais, recebe uma quota generosa de cigarros, que usa ate' o fim.

O escritorio nao e' amplo - um cubiculo sem janelas, mobiliado com sobriedade rigoroso, so' atenuada pelo retrato do filho e da mulher, ja' falecida. Thornberg parece grande demais para o ambiente. Alto, magro, de feicoes finas e angulosas, mantem o cabelo grisalho impecavelmente penteado. A roupa que veste e' uma versao a paisana do uniforme de seguranca, onde se veem as insignias da Divisao Tecnica e do posto de major, mas nenhuma condecoracao ou fitas a que tem direito. Os vassallos de

Matilda, a Maquina, hoje em dia nao ligam muito para essas formalidades.

Enquanto le a correspondencia, nao para de fumar. Assuntos de rotina, na maioria relacionados com remanejamentos indispensaveis aa instalacao do novo sistema de identificacao.

- Venha ca', June - pede a secretaria. Por mais irracional que possa parecer, prefere ditar, em vez de usar diretamente o gravador. - vamos liquidar logo com isto aqui. Estou com muito trabalho pela frente.

E com uma carta na mao:

- Ao senador E.W.Harnison, SOB, Nova Washington. Prezado Senhor: Com referencia a sua comunicacao do dia quatorze do corrente, solicitando minha opiniao pessoal sobre o novo sistema de cartao de identidade, cumpre-me dizer-lhe que a funcao de um tecnico nao consiste em emitir opinioes. A diretriz que determina que cada cidadao tenha um unico numero aplicavel a todos os documentos e funcoes - certidao de nascimento, certificados de conclusao de cursos, cartoes de racionamento, inscricoes na previdencia social, servico militar, etc. - oferece nitidas vantagens a longo prazo, mas implica naturalmente em trabalho de grande vulto para a reformulacao de nosso registros eletronicos. Tendo o Presidente decidido que os beneficios futuros compensam as dificuldades atuasis, a populacao tem a aobrigacao de obedecer. Cordiais Saudacoes e tudo mais - Sorri com certa frieza.

- Pronto, quero ver como ele se sai desta! Francamente, nao sei para que serve o Congresso alem de incomodar burocratas honestos.

June resolve, consigo mesmo, alterar a carta. Pode ser que um senador nao passe de um carimbo deborracha, mas nao se deve trata-lo de maneira tao laconica assim. Impedir que o chefe se meta em enrascadas e'o dever primordial de qualquer secretaria.

- Muito bem, vamos a outra - diz Thornberg - Ao coronel M. R. Hubert, Diretor do Departamento de Relacoes Publicas, Secretaria Central de Registros, Policia de seguranca, etc Com referencia ao seu memorando de quatorze do corrente, solicitando data exata para a conclusao dos trabalhos de modificacao dos cartoes de identidade, permito-lhe respeitosamente informar-lhe com toda a franqueza, da impossibilidade de determina-la. Antes sera' necessario aperfeicoar uma unidade de alteracao dos bancos de memoria que efetue as mudancas em todos os registros sem que seja preciso retirar e modificar cada umadas trezentas milhoes de bobinas, aproximadamente, na maquina. V.Sa ha' de compreender a impossibilidade de se prever o tempo exato indispensavel para completar um projeto dessa natureza. No entanto, as pesquisas avancam de modo satisfatorio (cite a ele, por favor, os dados incluidos em meu ultimo relatorio) e posso garantir-lhe que dentro de dois meses, no maximo, os trabalhos estarao concluidos e todos os cidadaos notificados dos respectivos numeros. Respeitosamente, etc e tal.. Coloque isso de uma maneira simples, June.

A secretaria acena com a cabeça. Thornberg continua a examinar a correspondencia, separando a maioria para June responder sozinha. Depois boceja e acende outro cigarro.

- Graça a Ala', isto esta' pronto. Agora ja'posso descer para o laboratorio.

- O senhor tem alguns compromissos a tarde - lembra June

- Eu volto depois do almoco. Ate' ja'.

Levanta-se e sai da sala.

Desce a escada rolante que leva a outro pavimento ainda mais subterraneo e atravessa um corredor, respondendo distraido aos cumprimentos dos tecnicos que vai encontrando pelo caminho. O rosto permanece impassivel e talvez so' o movimento rigido dos bracos revela a tensao.

"Jimmy" pensa consigo mesmo. "Jimmy, meu filho".

Entra no compartimento da guarda, encostando a maso e o olho no foco de raios fotemissores da porta do fundo. O feitio do dedo e da retina servem de senha; nao toca nenhuma sirene de alarme: a porta se abre e ele entra no templo da maquina.

Matilda esta' agachada, enorme, diante de Thornberg, com fileiras de paineis de controle, instrumentos, luzes que apagam e acendem, feito uma piramide asteca. Os deuses murmuram no seu bojo e piscam olhos vermelhos para o homem minusculo que se desloca sobre os flancos descomuncis. o major para um pouco, contemplando o espetaculo. Depis sorri,, um sorriso de cansaco qu abre apenas um lado do rosto. Ocorre-lhe a lembranca sardonica de uma materia contrabandeada das decads de 40 e 50 do seculo passado: autores franceses, alemaes, ingleses e italianos que tinha lido. Intelectuais que se inflamavam, preocupados com a americanizacao da Europa, a desagregacao da cultura antiga diante do barbarismo automatico dos refrigerantes, da publicidade, dos automoveis cromados (sorrizos dolarizados, como os apelidaram os dinamarqueses), chicletes, plasticos .. nenhum deles foi capaz de protestar contra a europeizacao simultanea da America: a interferencia governamental, a casta dos militares, os anos luz dos registros burocraticos e formalidades oficiais, censura, policia secreta, nacionalismo e racismo.

Enfim, paciencia.

"Mas Jimmy, meu rapaz, onde e' que voce esta', o que e' que estao fazendo com voce neste instante?"

Thornberg aproxima-se da mesa onde o engenheiro-chefe, Rodney, testa uma unidade.

- Como e' que voce esta' se saindo? - pergunta.

- Bastante bem, chefe - responde Rodney, sem se dar ao trabalho de prestar continencia: Thornberg alia's proibiu-a nos laboratorios, por uma questao de economia de tempo. - Ainda tem alguns defeitos, mas estamos endireitando tudo.

O indispensavel e' encontrar um expediente que altere somente os nzmeros, mais nada. Nao e facil, quando os bancos de memoria dependem do bmbito magnetico individual.

- Otimo - diz Thornberg - Escuta, vou subir la para os controles principais. Tambem tenho que fazer alguns testes .. ha umas valvulas esquisitas na Secao no 13.

- Quer um assessor?

- Nao, obrigado, quero apenas que ninguem me incomode.

Thornberg continua no seu caminho, a firmeza de atitudes se refletindo no eco dos passos. Os controles principais ficam numa cabine blindada especial da grande pirâmide e precisa submeter-se novamente ao foco dos raios fotomissores antes que a porta se abra para dar passagem. Raras pessoas são admitidas ali. Os arquivos completos da nação são valiosos demais para se exporem a tais riscos.

O coeficiente de lealdade de Thornberg e AAB-2 - não absolutamente perfeito, mas o melhor disponível entre homens do mesmo gabarito profissional. O último check-up com auxílio de drogas revelou certas dúvidas e reservas em relação à política do governo, mas não registrou nenhuma prova de desobediência. À primeira vista, mostra-se propenso a ser leal. Lutou com bravura na guerra contra o Brasil, perdendo uma perna em combate; a mulher morreu nas tentativas malogradas de lançamento de foguetes chineses dez anos atrás; o filho presta serviço, de modo promissor, como guarda-espacial em Venus. Leu e escutou material proibido, livros proscritos, propaganda subversiva e estrangeira, mas qual o intelectual que não sente curiosidade por essas coisas? Não constitui ofensa grave, se o resto da folha corrida for impecável e as coisas proibidas encaradas como piada.

Senta-se um pouco, olhando o painel de controle da cabine. A complexidade é capaz de desconcertar muitos engenheiros, mas já faz tanto tempo que está familiarizado com Matilda que sequer precisa dos quadros de referência.

Bem...

Precisa ser ousado. Uma sessão de hipnose sem dúvida revelaria o que pretende fazer. Mas esse tipo de exame obedece, forçosamente a um critério fortuito; e provável que se passem muitos anos antes que o chamem de novo, ainda mais com o coeficiente que tem. Quando for descoberto, Jack estará tão altamente posicionado na hierarquia da guarda que não correrá riscos.

Resguardado pela cabine, Thornberg permite-se um sorriso cruel.

- O que vou fazer - murmura para a máquina - será mais doloroso pra mim do que para você.

Começa a apertar botões.

Há circuitos instalados que são capazes de modificar os registros - basta retirar um completo e escrever o que se quiser nos campos magnéticos. Thornberg já fez isso algumas vezes para altos funcionários. Agora vai fazer por conta própria.

Jimmy Obrenowicz, filho de um primo em segundo grau, foi preso na véspera pela polícia de Segurança, por suspeita de traição. Os registros indicam o que nenhum guarda civil deve saber: Jimmy está no quartel de Fieldstone. Quem consegue sair da guarda o mais rigoroso sigilo, não faz o menor comentário sobre o lugar onde esteve; às vezes nunca mais abre a boca para falar.

Não convém, para o chefe dos Registros Centrais, ter um parente em Fieldstone. Thornberg aperta botões durante meia hora, eliminando, trocando. O trabalho é cansativo - precisa retroceder a várias gerações, alterar linhas de descendência. Mas quando termina, não existe mais o menor grau de parentesco entre Jimmy Obrenowicz e os Thornbergs.

E dizer que eu gostava tanto daquele rapaz. Mas não é por minha causa. Jimmy, que estou fazendo isto. É pelo Jack. Quando a polícia examinar sua ficha, decerto ainda hoje, não posso deixar que descubram que você é parente do capitão Thornberg em Venus e amigo do pai dele.

Aperta a alavanca que devolve a bobina ao lugar reservado no banco de memória. Com este ato renego solenemente você.

Depois fica um pouco sentado, aproveitando a tranquilidade da cabine e a impessoalidade asseada dos instrumentos. Nem sente vontade de fumar.

Quer dizer então, que daqui por diante cada cidadão vai ter um número, sem dúvida tatuado no próprio corpo? Um número para tudo. Thornberg já preve o apelido que os homens numerados vão ter na gíria: "carimbados". É a perseguição da Segurança aos que usarem o termo. Linguagem subversiva.

Bem, a resistência clandestina é um perigo. Apoiada por países estrangeiros que resistem à ideia de um mundo dominado por americanos - pelo menos pelo tipo de América de hoje, embora já tenha havido época em que "EUA" significava "Esperança". Consta que os rebeldes mantêm sua própria base espacial, depois de infestar o país de agentes secretos. Pode ser. A propaganda deles é sutil: "Não queremos arruinar a nação, apenas libertá-la, restaurando a Lei dos Direitos Humanos". O protótipo do chamariz para uma série de espíritos indecisos. Mas a teia de contra-espionagem da Segurança vai colher fatalmente qualquer número de cidadãos que jamais cogitaram em traição. Como Jimmy - ou será que Jimmy, afinal, também participa da resistência? Nunca se sabe. Ninguém fala sobre essas coisas.

Thornberg sente um gosto amargo na boca. Faz um esgar. Ocorre-lhe o verso de uma canção. "I hate you one and all" (eu odeio todos sem exceção). Como é mesmo a letra? Sempre cantada na época da faculdade. Qualquer coisa sobre um tipo muito ressentido que cometeu um crime.

Ah, sim. "Sam Hall". Mas como é que é mesmo? Precisava-se ter uma voz de baixo bem aspera para cantá-la direito.

"Oh, my name is Sam Hall, it is Sam Hall

Yes, my name is Sam Hall, it is Sam Hall

Oh, my name is Sam Hall,

And I hate you one and all,

Yes I hate you one and all, God damn your eyes"

É isso mesmo. E Sam Hall ia ser enforcado pelo crime. Agora se lembra. Sente-se como se fosse o próprio. Olha para a máquina, pensando quantos Sam Halls não estariam ali dentro.

Só por curiosidade, adiando a volta ao trabalho, aperta as teclas que fornecem a ficha - nome: Samuel Hall, sem outras especificações. Não demora, surge uma série de documentos, micro-impressos na hora pelos bancos de memória. Os dados completos de todos os Sam Halls, vivos e mortos desde a época em que se começaram a guardar os registros. Ah, que tudo vai para o inferno. Thornberg joga os papéis na fenda do incinerador.

"Oh, I killed a man, they say, so they say..."

O impulso chega a ser cego, de tanta ferocidade. A esta hora estão com Jimmy nas mãos, no mínimo esmurrando-lhe os rins, enquanto ele, Thornberg, fica ali sentado, `espera que a polícia peça a ficha de Jimmy e não há nada que possa fazer. Nem sequer tem uma arma nas mãos.

- Por Deus - pensou, - eles vão ver o que eu faço com o Sam Hall!

Os dedos disparam; esquece a náusea de lidar com problemas técnicos complicados. Inserir uma bobina falsa em Matilda - não é fácil. Não dá para duplicar números e cada cidadão tem uma porção deles. E preciso levar em conta todos os dias de sua vida.

Bem, uma parte pode ser simplificada. A máquina só existe há vinte e cinco anos: antes disso, os documentos eram arquivados em uma dúzia de escritórios diferentes. Vamos fazer com que Sam Hall more em Nova York, onde sua ficha desapareceu durante o bombardeio de trinta anos atrás. Tudo o que lhe dizia respeito, que se achava em Nova Washington, simplesmente sumiu durante o ataque chinês. O que significa que ele simplesmente relatou a maior quantidade de pormenores que conseguiu lembrar, que não precisava ser muita.

Vejam. "Sam Hall" é uma canção inglesa, portanto o nosso Sam Hall também deve ser. Veio para cá com os pais, há, ahn, trinta anos, quando tinha apenas três e se naturalizou junto com eles; isso foi antes da lei que passou a proibir tudo quanto é espécie de migração. Cresceu no Lado Leste central de Nova York, um garoto resistente, produto dos pardieiros. Os registros de colégio se perderam nos bombardeios, mas pretende ter chegado ao décimo grau. Nenhum parente vivo. Sem família. Nem ocupação regular, apenas uma série de biscates não especializados. Coeficiente de lealdade: BBA-0, o que equivale a dizer que perguntas puramente de rotina mostraram que não tem opiniões políticas que possam interessar.

Essa história está muito sem graça. Vamos botar um pouco de violência nos antecedentes. Thornberg aperta teclas que dão informações sobre as delegacias distritais de Nova York e guardas da polícia civil que desapareceram nos últimos ataques aéreos. Usa tudo para estabelecer registros que atestam que Sam Hall sempre andou metido em encrencas - detenção por embriaguez, perturbação da ordem pública, brigas, suspeitas de assalto e arrombamento - nunca bastante graves para provocar interrogatório rigoroso dos técnicos em hipnose da Segurança.

Hum. Seria preferível qualificá-lo como isento da obrigatoriedade do serviço militar. Por que motivo? Ora, uma dependência leve de entorpecentes; hoje em dia, a necessidade de recrutas não é tão grande que exija a cura de pequenos viciados. A neococaina não prejudica demais as faculdades mentais; já se provou, inclusive, que o dependente apresenta reflexos mais rápidos e seguros sob a influência da droga, embora a reação posterior não deixe de ser violenta.

Depois, teria que ter trabalhado algum tempo para uma empresa civil. Vejam. Passou três anos como operário comum no projeto da Represa do Colorado; havia tanta gente metida lá que é impossível que alguém se lembre dele - ou pelo menos será difícil encontrar um supervisor capaz desse

prodigio de memoria.

Agora toca a preencher o resto. Thornberg recorre a uma serie de maquinas automaticas. Tem que levar em consideracao cada dia daqueles vinte e cinco anos; mas evidentemente na maioria nao houve nenhuma viagem ou mudanca de endereco. Varias teclas simultaneas para vasculhar o livro de hospedes dos hoteis ordinarios de nada adiantam - nao haveria registro dessas hospedagens, pois tudo ja estaria arquivado em Matilda, e ninguem se lembraria de um individuo insignificante. A residencia atual de Sam Hall e indicada como sendo no Triton, espelunca famosa do lado leste, a pouca distancia das crateras abertas pelas bombas. Atualmente desempregado, sem dzvida vivendo de economias passadas. Ah, que droga! Precisa arquivar as restituicoes do imposto de renda. Thornberg corrige o lapso.

Hum... dados fisicos para a cedula de identidade. Descreve-lo como de estatura mediana, porte atletico, cabelos e olhos escuros, nariz adunco e cicatriz na testa - cara de machao, mas nao a ponto de chamar atencao. Thornberg fornece as medidas exatas. Nao encontra dificuldade para falsificar impressoes digitais e retinianas: inclui um circuito de censura para evitar que sejam duplicados os dados de outra pessoa qualquer.

Concluido o servico, recosta-se na cadeira e da um suspiro. A ficha ainda apresenta muitas falhas, que podem ser corrigidas mais tarde. Foram horas a fio de trabalho duro e concentrado - sem pe nem cabeça, mas que ao menos serviu para desabafar a raiva. Ja se sente muito melhor.

Olha o relógio de pulso. Esta na hora de voltar pro batente, meu filho. Num momento de revolta, prefere que o relógio nunca tivesse sido inventado. Apesar de possibilitar a ciencia que venera, e entretanto o responsavel pela mecanizacao humana. Ah, paciencia, agora e tarde demais, nao adianta reclamar. Levanta-se e sai da cabine. A porta se fecha as suas costas.

Cerca de um mes depois, Sam Hall comete o primeiro crime.

Thornberg passou a noite da vespera em casa. O cargo lhe da direito a um bom alojamento, mesmo que more sozinho - duas pecas com banheiro no 98o andar de uma unidade urbana, a pouca distancia da entrada camuflada dos dominios subterraneos de Matilda. O fato de servir na Seguranca, embora nao faça parte do setor encarregado de cacadas humanas, lhe propicia tantos privilegios adicionais que a sensacao de solidao e muito frequente. O superintendente chegou inclusive a oferecer-lhe sua propria filha - "Tem apenas 23 anos, chefe e acaba de ser lilberada por um cavalheiro que ocupava o cargo de delegado, e esta a procura de um protetor simpatico." Thornberg nao quis aceitar, esforçando-se para nao parecer puritano. Autres temps, Autres moers (outros tempos, outros costumes) - mas, mesmo assim, ela nao teria tido o menor direito de escolha em relacao a condicao social do pretendente, pelo menos na primeira vez. E o casamento de Thornberg havia sido duradouro e feliz.

Procura nas estantes algum livro para ler. A Agencia literaria anda ultimamente aclamando Whitman como exemplo precursor do americanismo, mas, apesar de ter sempre gostado do poeta, as maos de Thornberg buscam, de proposito, o volume de folhas dobradas de Marlowe. Ah, paciencia, os tempos nao estao para brincadeiras. Nao e nada facil pertencer a uma nacao que impoe a paz a um mundo inospito - convem ser realista, dinbmico e tudo mais, sem dzvida alguma.

O telefone toca. Atende, ligando o receptor. O rosto redondo e sem gracia de

Martha Obrenowicz aparece no video; o cabelo grisalho esta desgrenhado e a voz rouca e esganicada.

- Ah... ola - diz, contrafeito. Nao ligou para ela desde que recebeu a noticia da prisao do filho.

- Como vai?

- Jimmy morreu - ela informa.

Fica parado um bom tempo. O crbnio parece oco.

- Hoje soube que ele morreu no quartel - continua Martha - Achei que voce gostaria de saber.

Thornberg sacode a cabeça para tras e para frente, bem devagar.

- Nao e o tipo de coisa que me agrada, Martha - diz.

- Nao esta certo! - grita ela - Jimmy nao era um traidor. Eu conhecia meu filho. Quem poderia conhece-lo melhor do que eu? Ele tinha uns amigos que me deixavam com a pulga na orelha, mas Jimmy jamais iria...

Thornberg sente uma barra de gelo no peito. Nunca se sabe quando as ligacoes estao sendo gravadas.

- Sinto muito, Martha - diz, com a voz neutra - Mas a policia e muito cuidadosa com essas coisas. So agem quando tem plena certeza. A justica e uma das nossas maiores tradicoes.

Ela fica olhando um tempao para ele. Ha um brilho duro nos olhos.

- Ate voce tambem - desabafa, por fim.

- Cuidado, Martha - avisa - Sei que foi um golpe muito duro para voce, mas nao diga nada de que depois voce possa se arrepender. Afinal de contas, Jimmy talvez tenha morrido num acidente. Essas coisas acontecem.

- Tinha me esquecido - diz ela, contendo os soluços - Voce tambem.. trabalha para a Seguranca.

- Fique calma - pede - Encare como um sacrificio em prol do interesse nacional.

Ela desliga o aparelho. Thornberg sabe que nunca mais ha de ligar novamente. E nao seria conveniente procura-la.

- Adeus Martha - diz em voz alta.

Tem impressao de que e outra pessoa que esta falando.

Vira-se outra vez para a estante. Nao por mim, pensa consigo mesmo, numa desculpa esfarrapada. Por Jack. Toca na encadernacao de "Folhas da Relva". Ah, Whitman, seu velho rebelde, pergunta, sentindo uma estranha vontade de rir, sera que hoje te chamam de Walt Ventania?

Nessa noite precisa de um comprimido a mais para dormir. Se apresenta no trabalho com a cabeça ainda zozna, e, depois de se esforçar inutilmente para responder a correspondencia, desiste e desce ao laboratorio.

Enquanto fala com Rodney, sem conseguir entender direito o problema tecnico que o outro explica, olha distraido para Matilda. De repente se da conta da catarse de que esta precisando. Interrompe a conversa com a maior rapidez possivel e vai para a cabine principal de controle.

Fica um instante imovel diante do teclado. A criacao diuturna de Sam Hall constitui uma experiencia estranhissima. Ele, calmo e introvertido, modelou uma vida turbulenta e pintou uma personalidade escabrosa. Sam Hall lhe pareceu mais real do que muitos colegas. Bem, sou um tipo meio esquizofrenico. Talvez desse um bom escritor. Nao, isso acarretaria uma serie interminavel de restricoes e viveria com medo de ofender a censura. Tinha feito exatamente o que queria com Sam Hall.

Respira fundo e aperta a tecla de consulta de crimes nao esclarecidos pelos oficiais de Seguranca na regio da Cidade de Nova York no periodo compreendido pelo zltimo mes. Sao surpreendentemente numerosos. Sera possivel que o descontentamento e mais geral do que o governo pretende? Mas quando uma nacao em peso alimenta ideias rotuladas pelo governo de subversivas, o rotulo ainda se aplica?

Encontra o que procura. O sargento Brady entrou incautamente no distrito das crateras na noite de vinte e sete do mes passado, em missao rotineira de patrulhamento; andava de uniforme preto, decerto para melhor impor a autoridade. na manha seguinte acharam o cadaver caído num beco, com a cabeça esmigalhada.

"Oh, i killed a man, they say, so they say.

Yes, i killed a man, they say, so they say.

I beat him on the head

And i left him there for dead

Yes, I left him there for dead, God damn his eyes"

A imprensa, evidentemente deplora essa brutalidade perpetrada por agentes perfidos das potencias inimigas. ("Oh, the parson, he did come, he did come") Prendem logo um bando de suspeitos, que sao severamente interrogados. ("And the sheriff, he came too, he came too") Nao se consegue provar nada por enquanto, apesar da detencao, ontem, de um certo Joe Nikolsky (americano de quinta geracao, mecânico, casado, com quatro filhos), por terem encontrados panfletos subversivos em seu poder.

Thornberg solta um suspiro. Conhece de sobra os metodos da Seguranca e nao tem dzvida de que logo vao achar um bode expiatorio para indiciar pelo homicidio. Nao hao de permitir que a fama de infalibilidade do servico fique abalada por falta de provas decisivas. Talvez Nikolsky tenha cometido o crime - e talvez nao. Mas, com todos os diabos, por que nao lhe dar uma chance? E pai de quatro filhos. Com uma nota negativa dessas, nao admira que a mae so achasse trabalho num centro recreativo.

Thornberg coca a cabeça. E necessario agir com cautela. Vejamos. O corpo de Brady a essa altura ja deve ter sido cremado, mas claro que antes passou por exame minucioso. Thornberg tira da maquina a ficha do morto e microimprime uma copia da prova - resultado nulo. Apaga a informacao e insere a declaracao de que a marca digital borrada de um polegar foi encontrada no colarinho da vitima e entregue aos laboratorios de identificacao para ser reconstituída. No arquivo referente aos laboratorios, inclui o relatorio desse trabalho, concluido somente ontem por causa do grande aczmuldo de servico. (O que nao deixa de ser verdade - ultimamente andam muito ocupados com material remetido de Marte, confiscado numa batida em local de reunioes rebeldes). O contorno provavel das sinuosidades e .. e aqui coloca a impressao do polegar direito de Sam Hall.

Repoee as bobinas no lugar e se recosta na cadeira. E arriscado; se alguem se lembrar de verificar no laboratorio de identificacao, esta perdido. Mas e pouco provavel; tudo indica que Nova York aceitara as informacoes com uma notificacao de recebimento normal que um funcionario do laboratorio vai arquivar sem sequer examinar. os perigos mais flagrantes tambem nao sao muito grandes: um destacamento policial ocupadissimo nao perdera tempo em averiguar se algum dos encarregados de recolher impressoes digitais realmente provocou aquele borrao; e quanto a uma sessao de hipnose que demonstre que Nikolsky e mesmo o assassino, bem, nesse caso hao de presumir que a marca seja de um transeunte que encontrou o cadaver sem comunicar a ninguem.

De modo que agora Sam Hall matou um agente de Seguranca - pegando-o pelo pescoco e esmigalhando-lhe o crbnio com um porrete pesado. Thornberg ja se sente bastante melhor.

A Seguranca de Nova York manda pedir aos Registros Centrais todo material novo relacionado com o caso de Brady. Um automato recebe a mensagem, compara os codigos e ve que acrescentaram informacoes recentes. Remete logo a resposta, junto com os antecedentes de Sam Hall e de outros dois homens - pois talvez a reconstituicao nao esteja absolutamente exata.

No fim, os outros dois nao oferecem nenhum problema. Ambos tem alibis. O pelotao que invade o hotel Triton, perguntando por Sam Hall, e recebido com olhares perplexos. Nao ha ninguem registrado no livro de hospedes com esse nome. A descricao nao coincide com nenhuma pessoa de la. Um interrogatorio rigoroso so server para corroborar essa afirmacao. Portanto - Sam Hall tinha conseguido falsificar um endereco. Podia fazer isso com a maior

facilidade: bastava apertar os botoes do registro do hotel quando ninguem estivesse olhando. Sam Hall pode estar em qualquer lugar!

Joe Nikolsky, depois de hipnotizado e considerado incapaz de fazer mal a uma mosca, e posto em liberdade. A multa pela posse de material subversivo ira endividá-lo por alguns anos - nao conta com amigos influentes que possam interferir para que seja perdoada - mas nao se meteria em encrencas se tomasse cuidado. A Seguranca expede um aviso de alarme para localizar Sam Hall.

E com regozijo escarninho que Thornberg ve a cacada se aproximar de Matilda. Ninguem com aquela cedula de identidade comprou passagem para qualquer tipo de transporte pzblico. O que nada prova. Das centenas de pessoas que desaparecem anualmente, algumas no minimo sao assassinadas justamente por causa dessas cedulas, os cadaveres nao oferecendo nenhuma utilidade. Matilda esta pronta a dar o alarme, quando o cartao de identidade de uma pessoa desaparecida surgir em alguma parte. Thornberg se encarrega de falsificar um punhado de relatorios dessa especie, so para dar um pouco de trabalho ` policia.

A cada noite que passa, encontra mais dificuldade para conciliar o sono, e o seu trabalho comeca a render menos. A certa altura cruza com Martha Obrenowicz na rua - segue adiante, sem sequer cumprimenta-la - e depois nao consegue dormir de jeito nenhum, mesmo usando o maximo de comprimidos permitido.

O novo sistema de identificacao fica pronto. As maquinas mandam aviso a todos os cidadaos, ordenando que tatuem seus nzmeros na omoplata direita dentro do prazo de seis semanas. @ medida que cada centro de tatuagem comunica que tal e tal pessoa fez o trabalho, os robos de Matilda mudam a ficha respectiva. Sam Hall, AX-428-399-075 nao se apresenta em centro nenhum. Thornberg morre de rir com o simbolo AX (nota: em ingles, AX tem pronznacia igual a Axe=machado).

Ai entao os jornais de televisao divulgam uma noticia que obriga a nacao inteira a prestar atencao. Uma quadrilha de bandidos assaltou o First National Bank na cidade de America, em Idaho (antigamente Moscou), levando a vultosa quantia de cinco milhoes de dolares em notas de varios valores. Pelo tipo de disciplina e equipamento, presume-se que sejam agentes subversivos, possivelmente provenientes de uma espaconave que decolou de alguma base interplanetaria desconhecida e que a incursao se destina a custear atividades iniquas. A seguranca ajuda as forcas armadas a achar o paradeiro dos malfeitores, sendo as prisoes aguardadas a qualquer momento, etc ..., etc.

Thornberg obtem um relatorio completo com Matilda. A acao foi ousada. Os assaltantes, pelo visto, usaram mascaras plasticas e coletes a prova de balas sob roupas a paisana. No tumulto da fuga, a mascar de um dos ladroes saiu do lugar so por um instante, mas um funcionario do banco que viu por acaso isso acontecer consegue, com auxilio de hipnose, dar uma descricao bastante boa: um sujeito de cabelos castanhos, atarracado, nariz aquilino, labios finos, bigodes vastos.

Thornberg hesita. Uma piada e uma piada; e socorrer o pobre Nikolsly talvez fosse moralmente defensavel; mas ajudar e favorecer um crime de semelhante gravidade que, com toda a probabilidade, constitui autentico ato de traicao...

Sorri consigo mesmo, sem achar muita gracia. Brincar de Deus e divertido demais. Troca rapidamente de ficha. O meliante agora possui estatura media,

moreno, cicatriz no rosto, nariz quebrado ... Fica sentado ali um pouco, perguntando-se ate que ponto esta regulando bem da cabeça. Se e que existe, alias, alguem equilibrado.

A Central de Seguranca solicita dados completos sobre o assalto, com todas as correlacoes que a maquina pode tirar. Recebeu tudo. A descricao fornecida se encaixa com uma porcao de homens, mas o feixe de raios fotoemissores elimina um a um, deixando uma unica possibilidade: Sam Hall.

Os perdigueiros saem ladrando de novo. Naquela noite Thornberg dorme feito um anjo.

=====

HACKERS E A MIDIA - II

De repente, vejo nas revistas so materia detonando com o computer underground. Quem viu uma das zltimas revistas que andam rolando por ai deve ter notado que a capa nivela todo mundo a um bando de adolescentes que podiam arrumar o que fazer... gracias a este tipo de materia, ninguem mais quer dar entrevista como se fosse hacker. Pra ser tachado de "vbndalo"? Eu mesmo recusei uma materia numa TV educativa, alias, nao foi a primeira vez. Aparecer na televisao pra mim, so se for no Jo Soares ou no "Gente de Expressao". Afora este tipo de aparicao, praque?

Os caras querem alguem tipo "gengiva". Sabe qual e o lance da gengiva? Ela nao morde, mas segura o dente. Entao o cara da la seu depoimento falando que hacker tem etica, que nao tem esse negocio de prejudicar ninguem e depois aparece, na versao final um trechinho pequenininho com o cara, todo o resto e a palavra do dono de provedor internet que foi prejudicado. E o reporter podedizer que "ouviu os dois lados da questao" (pra um reporter, isso e muito importante). Nao que nao haja reporteres que nao inventem um "hacker" que curte os computadores desde o TK-qualquer coisa, mas so foi aprender a usar o DEBUG do DOS na versao 5 (de acordo com a entrevista na integra, disponivel na internet). Existe um espaco de alguns anos entre uma coisa e outra. Quando chegou o DOS 5.0, a protecao de software contra a pirataria ja tinha saido de moda faz tempo. O mais incrivel e que os caras poem ate informacao relevante, ztil. Mas colocam umas besteiras tao gritantes na materia... que diga-se de passagem, tem ate propaganda de Firewall e depoimentos de empresas de seguranca. Como confiar num texto que fala que uma advogada "especializada na area e preparando o primeiro livro sobre o assunto" pode colaborar com um reporter que escreve "naoe crime invadir sistemas, ler mensagens de e-mail ou ate altera-las".

O cara que contratasse uma advogada que, na data de hoje dissesse a frase acima merece se enforcar num pe de couve. Pelo que eu sei, (e sou leigo no assunto de leis) foi ratificada uma lei que torna crime ler e-mail de outra pessoa sem ordem judicial. Se eu (suponhamos que eu tenha essa capacidade) invadir um computador para ler a correspondencia de um cara que quer me matar, pode estar la a evidencia que for, o cara nao vai preso porque quem cometeu uma ilegalidade fui eu. Se o Juiz souber que li a correspondencia eletronica do cara, eu e que vou pagar por violacao de sigilo. Tsk, tsk.. Ou e erro do reporter ou aquela advogada esta por fora. Ou talvez ela quisesse so comentar que a invasao de sistemas nao e crime. E deixou de comentar que o crime ocorre se o cara resolver ler email de outra pessoa. Talvez seja uma jogada da revista. E meio paranoia ate, mas talvez os erros foram propositais. A materia teve esse tipo de erro para que quando eu fosse criticar, eles pudessem me processar por difamacao e/ou perdas e danos com relacao a credibilidade. Tinha umas coisas legais no mesmo texto, como o fato de que a maioria dos crimes digitais sao feitos por ex-

empregados querendo se vingar, etc..

O pior e que confundi o reporter (fui contatado para esta materia) com um cara de uma revista de nome semelhante. Mande um press-release (arquivo contendo um basico sobre o que considero como hacker, cracker e outras do genero). Quase deixo ele me entrevistar por email quando percebi o erro. As vezes acho que nao deveria me meter a escrever sobre o assunto de hacking, nao sou atento o bastante. E nao foi uma reportagem pessima, mostrou bem por alto que hacker tem etica. Mas por alto. E deu receitas de vandalismo que mesmo eu nao colocaria a disposicao do pzblico. Uma amiga minha me falou que recebeu uma carta dele (eu tinha apresentado os dois via email) onde o cara assumia que para ele, gente que invade o sistema, tenha bons ou maus motivos era criminosa sim. Um cara como o Mitnick, para ele teria mais e que sofrer mesmo. Sei la. Onde e que esta a responsabilidade, meu? Deixar de editar uma linha da entrevista onde o hacker conta que pode "burlar a tarifacao telefonica". Num pais onde o telefone e mais caro do que um computador. Tem muito pai de familia que pode perder a linha telefonica com as tentativas do filho. E o pior e que, pelo que sei isso so e possivel e ainda assim talvez se falar de orelhao. Claro que tem outras maneiras. Nenhuma que conheco funciona legal. Nenhuma que compense mais do que pagar a conta de telefone. Da muito menos paranoia. Pelo menos a tarifa por enquanto esta baixa. Amanha, nao sei, pode ate ser que a coisa fique mais tentadora...

A entrevista com o "pseudo-hacker".. eu nao posso falar muito sobre o assunto, apenas escrevo sobre hackers. Conheci alguns. Gente que fuca com computadores. Aqui no Brasil, na Argentina, na Inglaterra, na Alemanha... Mesmo sem me chamar de "hacker" sustentei muita conversa com essa rapaziada. Tem uma lista enorme de coisas para poder dizer que tem materia tido como entrevista com hacker que ta sendo "fabricada". E facil. Primeiro porque e um cara que nao aparece e tem muito cara que se posa de hacker. As vezes o sujeito le o bastante para fingir que e alguem que sabe alguma coisa. Gente que realmente sabe alguma coisa nao faria tanta questao de falar detalhes. Falar os detalhes e o que o jornalista gostaria de ouvir. E um monte do que aparece sao coisas que o cara nao teria saco de responder. Os detalhes quem e do ramo saca, descobre sozinho. A maioria dos caras no Brasil que realmente "manjam" nao falam. E que nem o proverbio chinês: "Quem sabe, nao fala e quem fala, nao sabe". Claro, nao existe nenhum orgao central que controle esse tipo de coisa. Qualquer um pode falar que e hacker. Ate mesmo um vbndalo (na cadeia, todo mundo nao se proclama "inocente") Alguns podem ate provar que sao realmente hackers ou crackers. Liberdade de Opiniao e Expressao e isso ai. Eu opino que quem colaborou com esta reportagem ajudou a enterrar o nome "hackers". Daqui a um tempo vai ser perigoso listar este fanzine como leitura, numa entrevista para emprego. Tinha gente que ajudou noutra reportagem que sabia das coisas, com certeza. Alguns ate colocaram la: "meu nao-sei-oque" e seguro porque instalei isso. Minha firma esta segura porque trabalho la.

Noutra reportagem um cara fazia estripulias eletronicas mesmo tendo mais de vinte e tantos anos. Tem do. Outro ditado: "Existem pilotos velhos e pilotos ousados". Nao existem hackers velhos e ousados que ficam brincando com o perigo arriscando tudo conversando com um reporter. O problema e que a imprensa esta meio desesperada. Quer gente que fala "sou criminoso, e dai?" para poder vender jornal. O reporter pode ganhar 600 Reais ou mais por uma boa materia. O hacker, se mostrar a cara vai ganhar uma condenacao

(em termos, já q. Isso não é crime ainda) por acesso indevido e desconfiança se for procurar um emprego relacionado a informática. E ca entre nos: arrumar um emprego que pague um salário decente e um desafio muito maior do que entrar em provedores internet.

Essas "confidencias" eu até fui contatado para dar uns toques, mas tinham falado para mim que era para ser um perfil genérico, não essa porcaria que eu li e que não tem nada do que falei. A pessoa que me entrevistou foi o Ramalho, não foi a mesma que assinou a matéria. Tem outra porção de erros ou inconsistências. Não vou corrigir porque isso pode servir para outras matérias "fabricadas" ou com mais sensacionalismo. E só dar uma olhada na escolha de palavras que aparecem: maldade, vítimas, prisioneiros, pirata cibernético, inocente, vingança. Mente fértil. Lembra uma ex-namorada minha (Que bom que ela falou "ou eu ou o computador" - ainda me fez levantar para ir fechar a porta) O subtítulo do artigo é um erro: "a mente do consultor de informática que virou pirata cibernético". Puxa, e eu que sempre ouvi falar que o sujeito primeiro fucava, fucava e fucava, depois virava consultor. Para mim é a mesma coisa que dizer que um dentista virou torturador porque achava que era um desafio maior. E tem mais: o início da matéria detona com todos os consultores de informática paulistas e com menos de 30 anos, especialização em redes de longa distância (o quer quer que isso seja, já que Internet cobre longas distâncias).

Mas o lance da imprensa é VENDER informação ao público. Ou melhor, usando as palavras do Danilo Arbilla, Diretor da SIP:

A imprensa brasileira tem uma vantagem, que é o alto grau de profissionalização do setor. As empresas sabem muito bem qual é o seu produto - a informação - e cuidam bem dele. O que pode ser perigoso para os brasileiros são os acordos de auto-regulamentação, feitos entre empresas e, às vezes, de acordo com o Estado. Sei que isso ocorre na publicidade e com emissoras de TV, a respeito de horários, distribuição de programas. Não gosto. Parece uma forma de autocensura, além de estimular ações oligopolizadas. Hoje o acordo pode ser a respeito de uma forma de publicidade, amanhã poderá ser para limitar a informação. Não se deve esquecer que são a pluralidade, a diversidade e a livre concorrência que garantem a plena liberdade de imprensa. (Estado de São Paulo, 3/08/97 - pag A30)

Talvez o pessoal da imprensa tenha chegado à conclusão que não vale a pena ficar lembrando que os "buracos" do Explorer e do Netscape foram descobertos por gente sem diploma, que divulgaram seus achados na Internet porque estavam preocupados que algum idiota resolvesse se aproveitar deles. O público está interessado em tragédia, coisas fáceis de compreender como "Faturei uma nota em cartões de crédito de idiotas que usavam a Internet para fazer compras". Mas o problema é que os hackers brasileiros se fazem isso não divulgam. Não é a mesma coisa que fazer uma matéria com um motorista de táxi contando como ele engana o passageiro. O que vende revista é contar que hacker faz coisa ruim. É associar o termo a coisa ruim. Coisa que traz prejuízo. É um mal que pode ser sanado, por um preço, cobrado talvez pelo cara que anunciou na revista. Grande parte de várias matérias que rolam por aí é relativo a software proprietário. Se eu inventar um software novo, shareware ou freeware, das duas uma: ou faço muito, mas muito sucesso com ele, ou não vou publicar nenhuma linha em lugar nenhum. Ou é algo que descobre o Bug do Pentium ou dane-se. Não paga para anunciar, não existe.

Quando o SATAN foi anunciado, em quase lugar nenhum se falou que ele foi criado para ajudar administradores inexperientes a se prevenir contra acessos não-autorizados em seus sistemas. Mas se falou para Deus e o mundo

que qualquer garotinho de 8 anos poderia fazer break-ins com ele. Falou-se em fim da internet. E isso nao aconteceu. E e um software gratuito, nao foi nem mencionado na reportagem. Nao se falou de varios outros softwares tambem gratuitos a disposicao na rede, para ajudar o pessoal a se prevenir. Nao. Falou-se mal do filme "Hackers" (pelo menos nao elogiaram "A Rede") em outro lugar e deixaram de comentar que softwares de rede como Windows 95 e NT 4.0 tem listas de "buracos" que facilitam a invasao e sao listas que estao mais ou menos a disposicao na internet.

Se e intencao dessas revistas que estao falando de hackers, se e intencao delas e assustar para proteger, porque nao divulgam material sobre virus de macro ou sobre esses "buracos" que fazem um servidor internet a base de NT 4.0 vulneravel? Talvez medo de perder anzncio da Microsoft? Isso ja aconteceu com outras revista que faziam analise de videogames, antes do Nintendo aparecer, aquela coisa toda. Tacou o pau no novissimo jogo da empresa tal, perdeu a grana dos anzncios daquela empresa. Apareceu no livro do Stephen Levy sobre o assunto e.. para simplificar, uma revista destas tem menos liberdade de opiniao do que se possa imaginar. Nunca vao morder a mao que alimenta, os anunciantes. Vao sempre tentar agradar um pzblico grande para cobrar mais caro das empresas que quiserem anunciar seus produtos. Anzncio de 1 pagina pode custar 6000 (seis mil) Reais ou mais, sem contar despesas de editoracao.

Olhando melhor, percebo que o pzblico das duas revistas que apresentaram essas materias nao e o Joao Ninguem que esta economizando ou esperando a FENASOFT para comprar um micro. E para aquele pessoal que realmente tem dinheiro para comprar um telefone extra para usar com o novo computador MMX. Uma das revistas e para Business man. Quando comecou a rolar o lance de informatica como um "business" em ascencao, fez-se uma versao da revista para esse novo pzblico. Folheando, as materias sao todas ou maioria relevantes a lancamentos do Big Business de informatica. Para os mauricinhos da vida, talvez. Os caras ate colocam propaganda de palestras ate poderiam (no meu ponto de vista) ter titulos como "como enricar facil e comer todo mundo" ou "como entender que a mixaria que voce investiu na internet nao volta facil". Tudo isso business. No money, get off. Nada de errado. Eu tambem quero ganhar grana. Mas respeito o fato de que a internet nao foi feita por gente pensando em grana. Quem conheceu a internet no seu inicio usou, leu, teve acesso a toda uma documentacao GRATUITA feita por gente que nao estava preocupada em faturar, mas ajudar. O PGP, por exemplo, e gratuito. Quem quer que for falar de segurancia de dados hoje vai falar de criptografia e vai falar de PGP como a melhor opcao. E se nao falar e porque e representante de alguma outra firma que cobra os tubos por software que, em alguns casos, nao e tao seguro assim.

Mas tudo bem, querem fazer dinheiro, como disse, acho otimo. Pena que para nomear vbndalos tenham que usar a palavra "hacker". Numa materia sobre IRC, por exemplo.

Depois que o pessoal ficou sabendo desse Winnuke e outros lances que apareceram, parece que virou moda, detonar o computador dos outros na rede. Tem moleque fazendo isso porque "fulano" me regulou um chiclete no recreio". Sabe o telefone do cara, sabe que esta fazendo IRC com codinome tal entao pega o IP e faz "nuke" no Win95 do cara. Depois telefona: "seu computador deu defeito? Ha! Ha!" Acredito que tem muito adolescente que vai praticar outros tipos de sacanagens exatamente porque agora sabe como fazer isso. Gente que antes ia suar tanto para aprender que talvez acabasse entendendo nao tem graca fazer isso a toa, agora ira fazer de brincadeira, so porque nao tem ninguem que da papo, num determinado canal.

Porque que os jornais, ao inves de publicar listas de virus que atacam neste ou naquele mes nao

colocam coisas do tipo "bug tal do sistema operacional tal pode ser conseguido no endereço tal"? Talvez lendo isso tenham essa ideia. Talvez não. Provavelmente não vão repetir porém que este "bug" foi descoberto por adolescente X, que mora em lugar Y. E provavelmente vão chamar a descoberta de "acidente" e não resultado de duas ou três noites fucando ou hackeando o computador. Alguém aí se lembra que foi um professor de um lugar qualquer que noticiou na Internet o bug do Pentium?

Ainda existe uma esperança. Teve uma super matéria sobre Pirataria na rede Internet numa revista até legal e que NÃO sujou com o nome dos hackers, altamente imparcial (eu achei, mas sou leigo para poder falar sobre pirataria). Que eu saiba, foi tão boa que inclusive esgotou em algumas bancas de revistas. Talvez ainda reste uma esperança... Meu lance agora é parar de ajudar estes caras a ganhar dinheiro denegrindo gente que ajudou a fazer a informática ser algo mais que números. Tem gente na imprensa que já demonstrou ser legal. Mas tem cara que vai te prometer tudo, vai falar que será uma matéria imparcial, não sei o que, etc e .. no fundo é apenas um mercenário que quer que um inocente arrisque o pescoco. Daí ele ganha o reconhecimento por ter mostrado o perigoso e fascinante "Computer Underground".

GUERRA PSICOLOGICA: A GUERRA SEM SANGUE

(mais 1 texto sobre a batalha pela mente)

Derneval R. R. da Cunha

Uma cena meio pitoresca. Fulano vai numa biblioteca para ler um jornal. Só que tem outro cara na frente. Que parece ler uma linha por hora. E volta a reler. E não vira a página, fica só lá, como se fosse uma estátua, fingindo que está lendo. A pessoa se desespera e resolve perguntar se pode ler só uma coisinha de nada e já devolve. Recebe uma resposta rispida. Aguarda mais um pouco. Volta a esperar. Uma hora e o sujeito não largou ainda do jornal. Começa uma tentativa de discussão educada e de novo resposta rispida, seguindo que finalmente, quando percebe que o cara está com o ânimo exaltado, o sujeito do jornal se levanta e pede ajuda para um funcionário da Biblioteca falando que "este sujeito está me ameaçando se eu não entregar o jornal para ele, não está respeitando meu direito de ler o jornal". E começa um discurso. O cara que antes só queria economizar uns trocados está passando pelo constrangimento de ter que se explicar e pior, sem conseguir, que não foi ele que começou a coisa. Como tem um cara que transpira ódio, todo o crédito vai para a pessoa que reclamou, que é baixinho e tem cara de CDF, a primeira vista incapaz de fazer uma sacanagem qualquer com outra pessoa.

Outra cena pitoresca. O aluno discorda do professor numa sala. O aluno resolve levar isso às últimas consequências. Entra com um processo qualquer contra o professor, por discriminação ou coisa do gênero. A turma, chocada, resolve fazer um abaixo-assinado a favor do professor, em aula posterior, para acrescentar a defesa. O aluno descobre. E resolve perseguir (sem ameaçar) cada um que assinou o abaixo-assinado. Num caso, até ameaça, noutro, arma o maior escândalo no lugar de trabalho, na frente de um monte de gente. O Centro Acadêmico resolve tentar fazer alguma coisa. Recebe ameaças anônimas de morte. Logo, nenhum professor tem coragem de reprovar o aluno. O clima do medo ronda o ambiente.

Cena de discussão comum. Um sujeito xinga o outro, que está com a namorada. Por sua vez, acontece uma briga. Na frente de testemunhas. A coisa vai para a polícia. O cara, que não conseguiu segurar seu ódio pela agressão verbal

corre o risco de perder sua primariedade por agressao corporal. Significando que nao podera fazer uma serie de coisas, como emprestimo no banco, ter cargo pzblico, etc.. Quem nao conversa com um advogado (um bom) nao tem ideia do quanto isso atrapalha. Por conta de uma briga que ele nao tinha nenhuma razao para comecar e alias, nao foi ele que comecou.

Tudo isso nao saiu da minha imaginacao. Por incrivel que pareca, existe gente capaz de provocar brigas. O motivo nao interessa muito para as vitimas, mas e sempre provocar a reacao do oponente. Essa e a guerra psicologica. Como dizia Victor Hugo "Se voce perdeu dinheiro, perdeu pouco, se perdeu a honra, perdeu muito, se perdeu a coragem, perdeu tudo". O objetivo desta guerra e destruir por dentro. Achando que tem que reagir ou coisa do genero, cai numa armadilha.

Existem varios niveis de confronto e varios tipos de emboscadas, ataques e defesas neste tipo de coisa. Infelizmente, nao e coisa que se aprenda bem em livro. Esta mais para experiencia de vida. Por exemplo: um tempo atras, tinha um cara tecendo altas criticas ao meu estilo de fazer esse fanzine. Se eu tivesse publicado qualquer coisa acerca dele no Barata Eletrica teria dito ao mundo que tal pessoa existe e que conseguiu fazer com que eu saisse do serio. E que nem aquele cara que te chama de covarde porque quer ver voce brigando com ele. Trata-se de uma forma velada de falar "to te mandando voce me atacar". Eu volta e meia escuto alguem me falar que foi desafiado a mostrar que podia entrar em qualquer computador (como se hacker vivesse para invadir computadores, minha opiniao e que o hacker respira para aprender com computadores).

Nao percebe que:

- 1) Deu uma aula de como penetrar as defesas de um computador (ja que o cara nao precisa ser muito esperto para "capturar" todos os comandos utilizados).
- 2) Mostrou que e bobo o bastante para cair em uma armadilha.
- 3) Se provou que consegue, acabou de contar para alguem que e potencialmente perigoso. Um historico pode ate avisar para todo mundo que voce existe, te prejudicando de varias formas.
- 4) Nao aprendeu nada.
- 5) Gastou um tempo a toa, mesmo que tenha sido divertido.

Existem varias formas de se acabar com alguem atraves do uso de psicologia. Outra forma e a "fritura", muito comum em determinados ambientes de trabalho. A pessoa vai sendo maltratada de varias formas sutis, ate que decide pedir demissao ou consegue reverter a situacao. E uma forma que nao prejudica fisicamente, mas as "cicatrices" podem indiretamente causar zlceras, mal-estar e afetar de tal forma que a pessoa tem dificuldade para conseguir levar a vida adiante. E algumas vezes, o objetivo dos que praticam e simplesmente "espantar o tédio".

O que a vitima comum nao percebe e que ataques desse tipo sao estudados. A pessoa pode inventar uma brincadeira para depois fazer a coisa ficar seria. Se voce nao reage, esta errado, se reage esta tambem errado, porque nao era a serio. Uma amiga minha foi estimulada a contar tudo de ruim que achava da chefe, numa conversa intima com outra amiga. Que delatou tudinho. O truque e sempre fazer parecer que o culpado e exatamente quem reclama. Como aquelas centrais de reclamacoes, que costumam falar sempre que "nos NUNCA recebemos esse tipo de reclamacao", "voce nao esta exagerando", "sei, voce

nao gostaria de consultar um fulano que conheco, psicologo"?

NOTICIAS DO MITNICK

Nova reviravolta: Federais reviram status de fugitivo de Mitnick By Jonathan Littman June 19, 1997 :19 PM PDT ZDNN

Em 1994, um suposto fugitivo Kevin Mitnick disse a quem quer que quisesse ouvir que ele nao era realmente fugitivo da justica. Ele clamava ser apenas um hacker paranoico que nao queria ficar por ai' uma vez que sua condicional tinha acabado. Do jeito que ficou, ele pode ter dito a verdade. Numa corte federal em Los Angeles, o governo admitiu que tinha feito um erro ao dizer que itnick estava em fuga.

A admissao poe uma visao inteiramente diferente no caso. Se Mitnick nao realmente um fugitivo, um par de violacoes de condicional feitas por engano aumentaram de tamanho ate' se tornarem uma das maiores cacadas humanas no cyberspaco. Pequenas violacoes de Mitnick - provavelmente puniveis pela extensao de sua condicional - viraram um jogo de gato e rato de extensao nacional que puxou um frenesi de Midia. Enquanto isso, Mitnick, que pode ter sido nao mais do que um faltoso, virou ao inves o mais notorio mestre do crime que as autoridades queriam que ele fosse.

A mudanca na posicao do governo veio a luz na semana passada durante uma audiencia de rotina de pre-sentenciamento ante a Juiza Federam Mariana Pfaelzer. O oficial da justica no qual o governo tinha confiado para dizer que Mitnick fugiu antes de sua condicional de tres anos estar terminada em 7 de dezembro de 1992, testemunhou que nunca fez tal declaracao. Minutos depois, O oficial de condicional (o original) de Mitnick, Frank Gulla admitiu erradamente que Mitnick era um fugitivo.

Sem poder mais capaz de provar que Mitnick era um fugitivo, o governo ao inves afirmou que o hacker estava atrasado com o seus documentos, falhando na apresentacao de declaracoes trimestrais de supervisao. Mas Gulla testemunhou que por 33 meses, ate' setembro de 1992, Mitnick "conscienciosamente" fez todas as declaracoes da sua supervisao de 36 meses. " Quando uma pessoa estabelece um um parametro de registro na supervisao, eu nao necessariamente mantenho isso contra eles se eles estao atrasados com uma declaracao,"Gulla disse, "e para ser franco com o sr. Mitnick, as pessoas estao atrasadas com as declaracoes delas..."

(cansei de traduzir)

The probation officer spoke with Mitnick in October and November without ever telling the hacker he was tardy in his reports, and even gave him permission on October 28, 1992 to travel to Las Vegas. Testimony demonstrated that the probation officer and the hacker spoke on October 5th, 6th, 9th, 21st, 28th, 30th and November 2nd. Phone records subpoenaed by Mitnick proved he called the officer as late as December 4th.

Ironically, on December 7, 1992, the last day of his three-year probation, Mitnick met with his psychologist (the court had ordered that he seek counseling for his obsessive hacking), a fact attested to by the therapist in a declaration to the court. At the very time government alleged Mitnick was a dangerous fugitive, the world's "most wanted" computer hacker was following court orders, having his head checked with his shrink.

Next Monday, Mitnick's attorney will ask Judge Pfaelzer to make a formal finding that Mitnick was not a fugitive. For Mitnick, last week's testimony made the question moot. The 14-month sentence he will receive for supervised release violations will be based solely on a secret warrant filed a month before his three-year probation expired -- but not served on him until his arrest more than two years later. Mitnick was charged with associating with a former accomplice and accessing the voice mail of Pac Bell security officials.

Mitnick's alleged Pac Bell intrusions, a petty offense, fit the profile of an obsessive hacker. Mitnick told me several years ago that he was attempting to discover whether the government was putting him under phone surveillance, and operating a criminal undercover agent who went by the handle Agent Steal. Mitnick has claimed that Agent Steal attempted to entrap him while he was on probation, encouraging him to commit crimes.

Despite the admission by the U.S. Marshal and Mitnick's former parole officer, federal prosecutors still contend that Mitnick eventually did become a fugitive. "We believe that Mr. Mitnick did, in fact, become a fugitive it is clear for two and half years," Assistant U.S. attorney Christopher Painter declared during the hearing.

Until Mitnick's trial set for January, 1998, the public may not know for certain why the government escalated a routine probation case into a national manhunt. And it will also have to wait until then for answers to two other compelling questions: Did the government have clear evidence of specific crimes? Or did Mitnick's troubles stem from his attempt to protect himself by investigating the investigators?

Jonathan Littman e' o autor do Jogo do Fugitivo e The Watchman. TExto parcialmente traduzido com permissao do proprio..

CuDIGEST

Date: Wed, 18 Jun 1997 17:42:07 -0400
From: "Evian S. Sim"
Subject: File 3--Mitnick gets 22 months

Computer Hacker Mitnick to Get 22-Month Term Courts:
In addition to sentence for cellular phone fraud and probation violation, former fugitive faces a 25-count federal indictment on software theft.

Los Angeles Times (LT)
TUESDAY June 17, 1997
By: JULIE TAMAKI; TIMES STAFF WRITER
Edition: Valley Edition
Section: Metro
Page: 4 Pt. B
Story Type: Full Run
Word Count: 398

A federal judge indicated Monday that she plans to sentence famed computer hacker Kevin Mitnick to 22 months in prison for cellular phone fraud and violating his probation from an earlier computer crime conviction.

The sentencing Monday is only a small part of Mitnick's legal problems. Still pending against him is a 25-count federal indictment accusing him of stealing millions of dollars in software during an elaborate hacking spree while he was a fugitive. A trial date in that case has yet to be set.

U.S. District Judge Mariana R. Pfaelzer on Monday held off on formally sentencing Mitnick for a week in order to give her time to draft conditions for Mitnick's probation after he serves the prison term.

Pfaelzer said she plans to sentence Mitnick to eight months on the cellular phone fraud charge and 14 months for violating his probation from a 1988 computer-hacking conviction, Assistant U.S. Atty. Christopher Painter said. The sentences will run consecutively.

Mitnick faces the sentence for violating terms of his probation when he broke into Pac Bell voice mail computers in 1992 and used stolen passwords of Pac Bell security employees to listen to voice mail, Painter said. At the time, Mitnick was employed by Teltec Communications, which was under investigation by Pac Bell.

Copyright (c) 1997, Times Mirror Company

Date: Wed, 18 Jun 1997 21:17:06 -0400
From: "Evian S. Sim"
Subject: File 4--Judge denies Mitnick computer access

JUDGE DENIES HACKER ACCESS TO COMPUTER

Daily News of Los Angeles (LA)
Tuesday, June 17, 1997
By: Anne Burke Daily News Staff Writer
Edition: Valley
Section: News
Page: N3
Word Count: 564

San Fernando Valley hacker Kevin Mitnick wants to log on while in the lock up, but a judge said Monday she doesn't think that's such a good idea.

"I have real apprehension about any situation where Mr. Mitnick is near a computer," U.S. District Court Judge Mariana Pfaelzer told the 33-year-old and his attorney.

After all, Mitnick was in court Monday for sentencing on digital crimes he committed while leading the FBI on a manhunt through cyberspace and the nation.

While Pfaelzer refused Mitnick access to a computer, she said she is going to give him something else - 22 months behind bars for violating his supervised release from prison on an earlier computer hacking conviction and illegally possessing telephone access codes. Mitnick is expected to be sentenced formally Monday, after the judge considers the terms of his supervised release.

In custody since February 1995, Mitnick now faces a 25-count indictment charging him with a 2-1/2-year hacking spree from June 1992 to February 1995.

Speaking Monday through his attorney in court, Mitnick said he

now needs access to a computer for strictly legitimate reasons - helping to prepare his defense for the upcoming trial.

Randolph said Mitnick is not a thief, but rather an electronic eavesdropper. The difference is that Mitnick never tries to profit, the attorney said.

At Monday's sentencing, Mitnick got 14 months for violating his supervised release by breaking into Pacific Bell's computers and associating with an old buddy named Lewis De Payne, his co-defendant in the coming federal trial. He received eight more months for the cellular telephone fraud in North Carolina.

UNITED STATES: ftp.etext.org (206.252.8.100) in /pub/CuD/CuD
Web-accessible from: http://www.etext.org/CuD/CuD/
ftp.eff.org (192.88.144.4) in /pub/Publications/CuD/
Computer Underground Digest #9.04

Subject: Fwd: Support Kevin Campaign

SUPPORT KEVIN CAMPAIGN

Amigo,

A Anistia Internacional eh a maior Organizacao Nao Governamental do mundo, com um milhao e cem mil membros espalhados por 150 paises do mundo. A unica esperanca de assegurar um julgamento justo para Kevin Mitnick eh unir forcas e pressionar, de forma incontestada, o Governo Americano.

Porisso, ENVIE FAX URGENTE PARA ANISTIA INTERNACIONAL- MR. ADRIAN SANCHEZ APELANDO para que a Anistia Internacional ADOTE O CASO KEVIN MITNICK. O numero do fax eh 00441719561157(Londres).

Enviem apelo em portugues ou ingles. Mas envie. Peca a amigos e simpatizantes que facam o mesmo. Divulgue este apelo.

Obrigada e um grande abraco,

Fernanda Serpa

Support Kevin Campaign

www.netmarket.com.br/mitnick

NEWS - HUMOR - DICAS - CARTAS - ERRATA

"SEGURANCA NAO E' PROTECAO E SIM DEMORA"

A forca militar dos EUA esta' levando a serio a ameaca da guerra de informacao. Um relatorio preparado pelo Defense Science Board (conselho de ciencia da defesa) preve que, por volta do ano 2005, os ataques aos sistemas de informacao dos EUA por parte de terroristas e agentes da espionagem estrangeira serao constantes. Ainda mais aterrorizador e' a ameaca de crackers do proprio pais, que sao responsaveis pela maior parte dos assaltos aos sistemas de informacao e comunicacao dos EUA. Um programa de software inovador, desenvolvido pela Divisao de guerra da informacao da Agencia de Sistemas de Informacao de Defesa, pode identificar suspeitos com um numero de identificacao que jamais pode ser apagado e segui-los ate' suas casas ou escritorios. Uma vez la', o numero pode ser utilizado para mirar o intruso com algum tipo de arma (um virus, por exemplo) que afete o sistema do atacante. "E' preciso ver a seguranca como uma maneira de se poupar tempo", disse o chefe da Divisao de guerra da informacao. "Nao se trata de protecao e sim de demora".

Popular Science jul 97

QUEM E' O PROPRIETARIO DO CONTEUDO DE SUA CABECA?

Em um caso que pode estabelecer um novo precedente na lei de direito autoral, um ex-funcionario da DSC Communications na cidade de Plano, Texas, apelou contra uma ordem judicial que exigia que um procedimento para a conversao de um codigo de software - que ele afirma saber como fazer mas nunca transmitiu a ninguem da empresa - fosse revelado. Evan Brown, que trabalhou para a DSC por 10 anos antes de ser demitido, informou 'a empresa saber como converter automaticamente o codigo de um antigo software em novas linguagens, e a DSC agora quer essa informacao. A exigencia baseia-se no acordo assinado por Brown, tornando suas ideias relacionadas 'a linha de negocios de propriedade da empresa. Caso a Corte nao se decida a favor de Brown, o caso sera' julgado no dia 3 de novembro.

Information Week 14 jul 97

MUDANCA NO PERFIL DO USUARIO DA WEB

O vice-presidente do conselho da PC Meter, Steve Coffey, declarou que o perfil de usuarios da Web em sua empresa esta' realmente mudando. Os grupos de usuarios que crescem com maior rapidez sao agora aqueles na faixa etaria abaixo de 18 anos e acima de 55; os da faixa superior a 55 anos passam a maior parte do tempo lendo cada pagina na Internet - predominantemente informacoes financeiras, que foi o que os levou 'a Web primeiramente. O usuario medio na Web navega apenas uma hora por dia - o pequeno contingente que navega sete ou mais horas por dia e' responsavel pela maior parte da utilizacao geral na Web. Os sites de entretenimento representam 14% do tempo on line, versus 1% dos sites relacionados 'a educacao. Mais de 25% dos usuarios visitam sites de adultos, sendo que 12% deles o fazem durante o expediente.

TechWire 21 jul 97

CORREIO ELETRONICO DA EXCITE

A Excite Inc., empresa de mecanismo de busca na Internet, oferecera' um servico de correio eletronico gratuito patrocinado por anuncios com base na tecnologia licenciada da WhoWhere? Inc., permitindo aos usuarios acesso 'as suas mensagens de correio eletronico armazenadas nos servidores da WhoWhere?, utilizando um browser padrao na Web. Os usuarios terao acesso a uma conta de correio eletronico gratuita apenas navegando no site da Excite na Web e entrando com sua identificacao e senha. O servico, chamado MailExcite, esta' disponivel em www.excite.com .

Usa Today 22 jul 97 27 de julho de 1997 | Portugues

PRESIDENTE DA WORLDNET DA AT&T PREVE UMA UNICA REDE PARA DADOS E VOZ

Tom Evslin, o atual presidente da WorldNet Services, da AT&T, preve que uma unica rede IP substituirá a atual rede telefonica de circuito comutado. "Minha previsao e' que em cinco anos nao haverá uma telefonia separada das redes Internet, mas sim uma unica rede - para residencias e empresas - que servirá 'a telefonia convencional e sem fio, ao acesso 'a Internet e possivelmente ao servico de cabo. Haverá uma unica rede IP, perfeitamente compativel, com funcoes mais avancadas de seguranca, que terá capacidade de servir a diferentes niveis de garantia de servico e qualidade. Teremos um pacote de servicos de ponta-a-ponta, e o servico de voz será em pacotes como qualquer outra forma de dados". Evslin está se desligando da WorldNet para liderar a ITXC, uma nova empresa na qual a AT&T tem participacao. Esta empresa se concentrará na Internet e na telefonia Internet.

InfoWorld Electric 24 jul 97

JOGOS DE GUERRA PASSAM PARA CAMPO ELETRONICO

A forca militar dos EUA, em conjunto com seus aliados, está conduzindo o "Joint Warrior Interoperability Demonstration 1997" - com milhares de civis e militares, para testar os sistemas de informacoes e comunicacoes via satellite em condicoes simuladas de guerra. "Essas demonstracoes alteraram profundamente a forma com que conduzimos as operacoes de coligacao", disse o oficial da Armada que representa a parte britanica da demonstracao. Esse ano, o objetivo e' integrar o Sistema de Mensagens do Departamento de Defesa dos EUA a seus equivalentes no Reino Unido, Canada', Franca, Australia, Nova Zelandia e Espanha. "Durante esse ano, estaremos examinando formas de transferir grandes arquivos de dados... O objetivo e' encontrar joias da tecnologiadesenvolvidas por outras pessoas. Estamos utilizando muitos equipamentos comercialmente disponiveis para analisar o que eles podem oferecer". A esperanca e' que, ao achar uma solucao eficaz, a forca militar possa reduzir drasticamente os milhoes de dolares gastos em sistemas de informacoes e comunicacoes.

TechWire 24 jul 97

EDUCADOR QUESTIONA UTILIZACAO DE COMPUTADOR NA INSTRUCAO K-12

Samuel Sava, chefe da National Association of Elementary School Principals (associacao nacional dos diretores de escolas primarias), declarou: "Nao

tenho a menor duvida com relacao ao valor dos computadores em nossa sociedade, mas questiono sobre se aprendemos como aplicar essa tecnologia 'a instrucao K-8... Se o uso dos computadores faz diferenca, isso ainda tem que ser mostrado. Temos que ter a coragem de resistir ao entusiasmo publico com relacao ao hardware sofisticado e brigar pelos recursos necessarios ao treinamento dos nossos professores. Nao podemos coloca-los em uma sala de computadores apenas com um manual de usuario; se voce ja leu esse tipo de manual ... sabe que ele da' um novo significado 'a frase 'O ingles como segunda lingua'".

USA Today 25-17 jul 97 Edupage-P | 27 de julho de 1997 | RNP - Rede Nacional de Pesquisa

ABUSO ANONIMO NA REDE ELUDE AS LEIS DA FLORIDA

Dois rapazes do estado da Florida, que haviam sido presos por abuso anonimo na Internet, foram colocados em liberdade. Um fiscal do estado da Florida explicou: "Simplesmente nao constitui um crime, segundo o estatuto do estado da Florida. Nao estou condenando esta atividade; tudo o que estou dizendo e' que nao tenho autoridade para fazer nada em relacao a isso". Os dois rapazes tem 19 anos de idade e sao ex-alunos de uma escola de segundo grau. Eles utilizaram um site da Web para alegar que um professor e um aluno de sua escola estavam envolvidos em relacoes homossexuais. O estatuto citado na prisao dos dois rapazes proibe a publicacao anonima de material que exponha uma pessoa ao ridiculo ou 'a desonra; entretanto, um escritorio de advocacia do estado da Florida concluiu que o estatuto resulta em uma infracao inconstitucional do direito da liberdade de expressao.

St. Petersburg Times 31 mai 97

4 de marco de 1997 | Portugues

FALHA DE SEGURANCA DO MICROSOFT EXPLORER

A Microsoft declarou estar adiantada na solucao da falha de seguranca encontrada em seu browser Microsoft Explorer, descoberta pelo estudante Paul Greene, do Worcester Polytechnic Institute. A Microsoft afirma que a falha, que envolve funcoes basicas dentro dos sistemas operacionais Windows 95 e Windows NT, atinge o alto nivel do sistema de seguranca do software.

Washington Post 3 mar 97

NEVADA PODE PROIBIR CORRESPONDENCIA NAO SOLICITADA

O Senado do Estado de Nevada introduziu um projeto de lei que proibiria a propaganda não solicitada diretamente enviada a caixas postais eletrônicas. "A maioria dos usuários de correio eletrônico pagam pelo serviço de forma que correspondência não solicitada é equivalente a receber correspondência direta que deve ser paga no recebimento" declarou o líder da maioria no Senado, que observou que o projeto de lei se baseou em uma medida anterior que proíbe propaganda não solicitada enviada a máquinas de fax. Os estados da Califórnia, da Virgínia e de Connecticut estão pensando em tomar medidas similares, mas o estado de Nevada é o candidato mais provável a aprovar o projeto.

St.Petersburg Times 3 mar 97

MICROSOFT PODE MONTAR FABRICA NA INDIA

Bill Gates, da Microsoft, em recente visita à Índia para discutir colaboração no desenvolvimento de software, disse que sua empresa crescerá a mesma taxa que cresceu no passado, mas que crescerá a uma taxa mais alta que a taxa de crescimento do mercado de PCs como um todo. Ele disse que a Microsoft decidirá dentro de dois anos se pretende estabelecer uma fábrica para produzir software naquele país. Declarou ao Primeiro Ministro que a Índia deve aprimorar sua rede de telecomunicações para que se mantenha atualizada com a nova tecnologia e aproveite as oportunidades de negócios.

AP 4 mar 97

SEGURANCA EM COMPUTACAO - "SEM PROTECAO, ATRASO"

Ao conduzir uma auditoria em segurança em 15.000 sistemas do Pentágono, nos quais foram detectadas vulnerabilidades que haviam sido informadas aos gerentes de sistemas para as necessárias medidas corretivas, a Divisão de Guerra da Agência para Informações sobre Defesa descobriu que era possível ter acesso a quase nove dos dez sistemas, simplesmente usando as técnicas públicas disponíveis. Um executivo de alto escalão da agência afirmou que os gerentes responsáveis pela segurança precisam se concentrar menos na prevenção das invasões e mais na detecção de intrusos e na reação com apreensões imediatas. "É necessário visualizar a segurança como se estivesse comprando tempo. Se não existe proteção a consequência é o atraso".

ComputerWorld 3 mar 97

MULHERES NA TECNOLOGIA

Em uma conferência sobre mulheres na tecnologia, a consultora Bonita Lynn Banducci descreveu a situação das mulheres em postos de trabalho na alta

tecnologia dizendo: "Os homens se sentem ameaçados por nós. Estão pisando em ovos conosco. Nem querem nos deixar sozinhas fazendo o trabalho, com medo de depois terem que nos fazer arcar com as consequências de uma falha, e nem querem nos supervisionar muito de perto e correr o risco de ser mal interpretados". Uma participante da conferência, Dorothy Nuess, disse: "Ainda temos que definir nosso valor em termos masculinos; muitos homens pensam que, ao deixar as mulheres 'entrarem no clube', ao deixá-las galgar posições mais altas, vão perder. Nem todos os homens percebem que trata-se de uma situação onde todos ganham".

San Jose Mercury News 6 jun 97

AUSTRALIA ENVIA ORDEM JUDICIAL PELA INTERNET

Uma corte na Austrália autorizou advogados de uma empresa de Queensland a emitir uma ordem judicial por meio do correio eletrônico contra uma empresa dos EUA, alegando ter sido difamada na Internet mediante publicação e distribuição anônima de material difamatório a várias pessoas e 'a mídia. Um advogado dos reclamantes declarou: "Temos tido dificuldade em entregar a ordem judicial fisicamente, e por essa razão a corte nos autorizou a fazer a entrega pela Internet como substituição 'a entrega física. É interessante a corte ter reconhecido a Internet como uma forma válida de comunicação".

Government Technology jun 97

RODIZIO EM TRANSPORTE E POLINIZAÇÃO CRUZADA NO VALE DO SILÍCIO

Comentando sobre a incessante rotatividade dos programadores e projetistas de software no Vale do Silício, a professora AnnaLee Saxenian, da Universidade da Califórnia, em Berkeley, disse: "As pessoas brincam sobre a possibilidade de se mudar de emprego sem modificar o esquema de rodízio de transporte. É melhor pensar no Vale do Silício como uma região, e não como empresas independentes. Tem gente que diz que levanta pensando que trabalha para o Vale do Silício; sua lealdade é maior para a tecnologia avançada ou para a região do que propriamente para a empresa individual onde trabalham". Atri Chatterjee, empregado da Netscape, diz: "Penso no Vale do Silício como uma grande empresa com muitas divisões diferentes. Antigamente, se você trabalhava para a IBM, podia ser transferido de uma divisão para outra. Aqui temos muitas empresas, mas do ponto de vista da tecnologia, podemos pensar nessas empresas como divisões diferentes. Produz-se uma grande quantidade de polinização cruzada".

Washington Post 8 jun 97

Universidades coíbem pornografia na Internet

ESTADO DE SÃO PAULO, 10/07/97

Direções da Unicamp e UFPR adotam medidas para identificar alunos que desrespeitaram

normas

Odiretor associado do Instituto de Computacao da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Ricardo Anido, divulgou nota ontem, em Campinas, informando que a instituicao decidiu suspender por tempo indeterminado na Internet o servico Esquina das Listas. Uma das paginas acessadas vinha veiculando pornografia infantil. No Parana, o chefe do Centro de Computacao da Universidade Federal do Parana (UFPR), Sergio Scheer, disse que o aluno responsavel por uma pagina de fotos pornograficas na rede, podera ser punido.

Ricardo Anido, da Unicamp, disse ser "lastimavel que o servico tenha sido usado como ferramenta para divulgacao de pornografia". Segundo ele, "tao logo o caso foi descoberto, o servico foi retirado do ar e tomadas todas as medidas para identificar os responsaveis para punicao". No texto, o diretor diz lamentar que o uso da Esquina das Listas tenha sido suspenso devido ao "abuso de uma parcela insignificante de usuarios da Internet".

De acordo com Anido, o fato de a pagina ter sido divulgada por meio de um servico oferecido pela Unicamp nao indica, necessariamente, que o responsavel pela veiculacao da pornografia estude ou trabalhe na instituicao. Segundo ele, a Esquina das Listas funciona ha quatro anos e atende a usuarios de todo o Pais. Alem da suspensao do servico, o reitor Jose Martins Filho baixou portaria normatizando o uso da Internet no cbmpus da universidade. O objetivo, segundo a assessoria de imprensa, e limitar a utilizacao para fins academicos.

Date: Wed, 18 Jun 1997 18:55:12 -0700 (PDT)
From: sameer
Subject: File 1--HACKERS SMASH U.S. GOVERNMENT ENCRYPTION STANDARD

Source - fight-censorship@vorlon.mit.edu

C2Net Software, Inc.
1212 Broadway
Oakland, CA 94612
510-986-8770

For Immediate Release

HACKERS SMASH U.S. GOVERNMENT ENCRYPTION STANDARD

Oakland, California (June 18, 1997)-The 56-bit DES encryption standard, long claimed "adequate" by the U.S. Government, was shattered yesterday using an ordinary Pentium personal computer operated by Michael K. Sanders, an employee of iNetZ, a Salt Lake City, Utah-based online commerce provider. Sanders was part of a loosely organized group of computer users responding to the "RSA \$10,000 DES Challenge." The code-breaking group distributed computer software over the Internet for harnessing idle moments of computers

around the world to perform a 'brute force' attack on the encrypted data.

"That DES can be broken so quickly should send a chill through the heart of anyone relying on it for secure communications," said Sameer Parekh, one of the group's participants and president of C2Net Software, an Internet encryption provider headquartered in Oakland, California (<http://www.c2.net/>). "Unfortunately, most people today using the Internet assume the browser software is performing secure communications when an image of a lock or a key appears on the screen. Obviously, that is not true when the encryption scheme is 56-bit DES," he said.

INetZ vice president Jon Gay said "We hope that this will encourage people to demand the highest available encryption security, such as the 128-bit security provided by C2Net's Stronghold product, rather than the weak 56-bit ciphers used in many other platforms."

Many browser programs have been crippled to use an even weaker, 40-bit cipher, because that is the maximum encryption level the U.S. government has approved for export. "People located within the US can obtain more secure browser software, but that usually involves submitting an affidavit of eligibility, which many people have not done," said Parekh. "Strong encryption is not allowed to be exported from the U.S., making it harder for people and businesses in international locations to communicate securely," he explained.

According to computer security expert Ian Goldberg, "This effort emphasizes that security systems based on 56-bit DES or "export-quality" cryptography are out-of-date, and should be phased out. Certainly no new systems should be designed with such weak encryption.'" Goldberg is a member of the University of California at Berkeley's ISAAC group, which discovered a serious security flaw in the popular Netscape Navigator web browser software.

The 56-bit DES cipher was broken in 5 months, significantly faster than the hundreds of years thought to be required when DES was adopted as a national standard in 1977. The weakness of DES can be traced to its "key length," the number of binary digits (or "bits") used in its encryption algorithm. "Export grade" 40-bit encryption schemes can be broken in less than an hour, presenting serious security risks for companies seeking to protect sensitive information, especially those whose competitors might receive code-breaking assistance from foreign governments.

According to Parekh, today's common desktop computers are tremendously more powerful than any computer that existed when DES was created. "Using inexpensive (under \$1000) computers, the group was able to crack DES in a very short time," he noted. "Anyone with the resources and motivation to employ modern "massively parallel" supercomputers for the task can break 56-bit DES ciphers even faster, and those types of advanced technologies will soon be present in common desktop systems, providing the keys to DES to virtually everyone in just a few more years."

56-bit DES uses a 56-bit key, but most security experts today consider a minimum key length of 128 bits to be necessary for secure encryption. Mathematically, breaking a 56-bit cipher requires just 65,000 times more work than breaking a 40-bit cipher. Breaking a 128-bit cipher requires 4.7 trillion billion times as much work as one

using 56 bits, providing considerable protection against brute-force attacks and technical progress.

C2Net is the leading worldwide provider of uncompromised Internet security software. C2Net's encryption products are developed entirely outside the United States, allowing the firm to offer full-strength cryptography solutions for international communications and commerce. "Our products offer the highest levels of security available today. We refuse to sell weak products that might provide a false sense of security and create easy targets for foreign governments, criminals, and bored college students," said Parekh. "We also oppose so-called "key escrow" plans that would put everyone's cryptography keys in a few centralized locations where they can be stolen and sold to the highest bidder," he added. C2Net's products include the Stronghold secure web server and SafePassage Web Proxy, an enhancement that adds full-strength encryption to any security-crippled "export grade" web browser software.

#

Pentium is a registered trademark of Intel Corporation.

Netscape and Netscape Navigator are registered trademarks of Netscape Communications Corporation

Stronghold and SafePassage are trademarks of C2Net Software, Inc.

Cipher

HUMOR

Subject: [PIADAS-L] COM PUTA DOR

COM PUTA DOR

* MULHER.EXE... otimo programa, mas veio sem manual.=20

* Drogas? Pra que? Ja tenho um XT.

* Voce tem um micro? O meu e enorme.

* O monitor CGA do vizinho e sempre mais verde.=20

* Elas usam Sempre Livre. Eu uso Modems.

* O computador nao tem memoria, so uma vaga lembranca.=20

* Uso XT porque a pressa e inimiga da perfeicao !

* ATENCAO, todos os dados do disco rigido serao apagados.=20

Continua (S/S)?

* Se o computador atrapalha os estudos, saia da escola !

* Continua a operacao?=20

[S]im [N]ao [T]alvez [J]amais N[u]nca [Q]uem sabe.

* Dorme filhinho, senao vem um virus e te apaga a memoria !=20

* O que fazer as 3 da manha ? Compre um modem !

* Traducao de joystick: bengala da alegria.

* Evite os virus...ferva o computador antes de usar.

* Diga nao a pirataria...mas so se voce ja tiver o programa.

* Ja que a primeira impressao e a que fica,use uma impressora laser !=20

* Namorada Gravida: [A]borta, [R]econhece ou [F]oge?

* Erro de engano: Tecle <F13> para continuar...

* O chefe saiu:=20

[T]etris, [P]rince of Persia, [F]1-gp, [I]ndiana Jones.

* Pirata? Eu? So faco transferencia de tecnologia.=20

* Brasil...o jeito e reformatar!

* Achoqueaminhabarradeespacosestacomdefeito!

* Apple (c) - Copyright 1767, Sir Isaac Newton.

* "Eu acreditava no sistema...ate que formataram a minha familia."=20

@ Juiz Nicholas Marshall

* Nao e a Lee que tem bolso pequeno, e voce que ainda usa=20

discos de 5 1/4.

* Paiee, o que quer dizer "FORMATTING DRIVE C:" em portugues ?

* _\<o_o>/_ RAM normal _<oo>_ RAM comprimida _\^*^/_ RAM travada.=20

* Ta lebal. Rhem tropou minyas teplas de lubar?

* MAE.SYS: Sistema operacional multi-tarefa muito confiavel.=20

* Sou cobra em infomatica. Rastejo e ainda levo paulada.

* Eu costumava ler livros. Agora so leio arquivos .C.

* Quem e o General Failure e por que ele le os meus discos?=20

* Que a forca esteja com voce...ou seu micro nao funciona.=20

* BBS: programa para duplicar a conta telefonica.

* Kellogs Multi I/O...com saida Cereal !?

* Windows Error: 004 Erroneous error. Nothing wrong.

* Acredito em Papai Noel, Coelinho da Pascoa, Windows 95,...=20

* Dobre a velocidade do seu computador. Lique-o em 220 V!

* Aquele quem ri por ultimo tem back-up.

* Comandos do modem... Inicializar: ATZ Discar: ATD =20

Finalizar: ATLOGO.

* BASIC e como variola, a gente pega quando e crianca.

* Windows v52.1, lancado em 10/07/2065 - Finalmente funcionara !=20

* ENVIRONMENT ERROR: Chame o Greenpeace, rapido !

* Tenho medo da morte porque nao sei se tem BBS no ceu.

* O papel da impressora e sempre mais forte na parte picotada.

* Errar e humano. Botar a culpa no computador e mais humano ainda.=20

* Ei! Nao tire o fone do ganch=AD=B1=A7=F7=B8=A8*_B5=FE=DB NO CARRIER.

* Atencao, o virus de bruco costuma atacar nas noites de sexta a domingo !

* Cuidado com telivel vilus do Cebolinha.

* Nao tenho manual e nao sou pirata. Sou autodidata !

* Computador aliena - Computador aliena - Computador aliena.=20

* Quando tudo mais falhar, leia as instrucoes.

* A Inteligencia Artificial nao funciona por causa da Burrice Natural.

* Quem nunca pirateou atire o l=BA disco que eu mando copia.

* Se o mundo for uma versao Beta, devemos ser os Bugs.

* Deus e real, a nao ser que seja declarado integer.

* Usuario: Termo tecnico usado por hacker's. Vide Idiota.

* Se nao fosse pelo C, estaríamos usando BASI, PASAL e OBOL.

* A minha RAM comeu o meu pernilongo de estimacao.

* E verdade que os escribas contrabandeavam maquinas de escrever?

* MS-DOS 6.66: DEMO version.

* Insira o disco 3. Mas so couberam dois no drive!

* Eu cnsigo diigtar 400 caractreres pro minuol.

* Programadores realmente bons usam 'Copy Con nome-do-arquivo.EXE'.

* O xampu contra calvicie do Esperidiao Amin foi feito pelo Windows.

* Diferença entre vírus e Windows: Vírus funciona!

* Eu não perdi a memória. Está em backup, em algum disquete.

* A vida começa aos 14.4K, mas a maioria é com 28.8K.

* Meu cachorro se chama SysOp. Ele nunca atende quando chamo.

* Programa de computador: Estranha forma de vida que tem a=20 capacidade de transformar comandos em mensagens de erro.

* Quantos micreiros são precisos para trocar uma lâmpada?=20

Nenhum: 'Nos consertaremos via software'.

* Atlântida tinha um sistema de flutuação controlado pelo Windows.

* Lei de Murphy no micro: Sempre há mais um bug.

* This tagline is SHAREWARE. Please send me US\$10.

* A primeira conta telefônica após o modem a gente nunca esquece.

* This virus requires Microsoft Windows 3.x

* MS-DOS nunca diz: EXCELENT command or filename.

* Acho que minha TECLA CaPs LOcK EsTa CoM dEfEitO.

* (A)bortar, (R)epetir, (F)ingir que não aconteceu?

* Windows 95: Agora também para Atari 2600.

* Modem 2400 a US\$ 10: Não necessita garantia, a garantia sou eu!

* A desgraça contra-ataca! Estrelando: Windows 95.

* Em matéria de rede, prefiro aquela que vem do Ceará.

* MG-DOS: Deleta o trem? (C)laro, uai. (N)ão, só.

* Computador é que nem carroça. Sempre tem um burro na frente.

* Este vírus requer 600 KB. Libere mais memória para executar.

* In case of emergency, break Windows.

* Teclado: hardware usado para inserir erros no micro.

* BIOS: Bicho Ignorante Operando o Sistema.

* Sou um garoto de programa, faço computação.

* Mouse não encontrado. Bater no gato (S/N)?

* Para transformar um 486 em XT, digite WIN e tecla ENTER.

* Erro ao acessar a FAT. Tento acessar a magrela? (S/N).

- * Dica de micreiro: se seu carro pifar, tente sair e entrar de novo.
- * Eu nao coloquei nenhum disquete, disse o usuario, exceto um joguinho
- * Devagar e sempre a 2400 bps.
- * Windows 95 e igual irmao mais novo, ta sempre enchendo o saco.
- * Eu cortei meu dedo no meu ZIPer ARJ!
- * Windows 95: 95 vezes que voce tera que reinstala-lo no computador.
- * Sanduiche preferido do micreiro: Xcopy.
- * Assisto Novell de segunda a sabado e LANtastic aos domingos.
- * Melhor reinar no Windows que ser escravo da IBM.
- * Diga nao as drogas, apague seu Windows.
- * Inte, o processador rurar. 33 megarre.
- * Esta e uma Tagline espelho><ohlepse enilgaT amu e atSE
- * Esta tagline tem alarme contra roub.... PEGA, PEGA, PEGA!!!
- * Modems de 2400, favor transitar na pista da direita.
- * Ms-Backup: Disk 3 of 9.381.734
- * Ladrao que rouba ladrao tem taglines de montao.
- * Os amigos do Amiga ficaram sem amigos.
- * Nada no mundo das taglines se cria, tudo se copia.
- * De onde viemos? Para onde vamos? La tem BBS?
- * O chefe saiu, escolha: Doom (1), Doom (2), Doom (3)?
- * Compro, vendo e alugo taglines. Tratar comigo mesmo.
- * Perdi minha agenda. Nao sei o que fazer.
- * BBS e muito legal, com modem entao e demais!
- * Meu winchester disparou e matou meu mouse.
- * 667: Vizinho do demonio.
- * System error: Press F13 to continue.
- * Nunca acredite numa tagline. Mesmo quando elas dizem isso.
- * Se alguem de repente lhe oferecer uma BBS, cuidado!
- * Teclado nao instalado! Pressione <F1> para continuar.
- * Dancou! Aposto que voce veio aqui para roubar minha tagline.

* A long time ago: Cara, comprei meu XT, e agora so falta um modem 300.

* Camisinha furada. (A)bortar, (I)gnorar, (C)asar?

* Prefiro ter amigos piratas a ter inimigos registrados.

* LAPTOPspirose: Virus encontrado na urina do mouse.

* Para surfar na Internet e preciso uma prancha multimidia?

* Quem e esse ALL, que recebe um monte de mensagens?

* Cade o vaga-lume que entrou no meu modem?

* So Jesus salva. Norton faz backups.

* Nao! Nao! Nao coloque o cafe perto do teclad*>/%#~.

* Nao confunda modess com modem, o slot e diferente.

* Esta tagline esta de chico. Nem tente rouba-la.

* Jamais deixe seu computador saber que voce esta com pressa!

* Compactacao de arquivos: ARJa paciencia.

* 640K sera o bastante para todos

* Fiat, Peido e Windows: so os donos gostam.

* A BBS e uma farsa! O Sysop digita todas as mensagens.

* Taglines: edificilsercriativocomtaopoucoespacodisponivelparaescrever.

* Ontem a noite eu tive um sonho: 1.945.121.123 bytes free.

* Papel higienico e igual a tempo de acesso: acaba quando voce mais
precisa.

* Press + to see another tagline.

* Press any key to continue or any other key to quit.

* BAHIA SOFTWARES orgulhosamente apresenta: HoloDOOM V.166.

* O Pateta usa teclado. O Mickey Mouse.

* Deixe-me ver sua licenca de caca de TAGS.

* A vida e um eterno Upgrade.

* Click, click, click. Droga, acabaram as taglines!

* UNDELETE *.* /F /i /z /M /e /r /d /a.

* Masturbacao, a versao humana do Autoexec.bat.

* Windows 95: a gracia de quem ve, a desgraca de quem usa.

- * A informatica chegou para resolver problemas que antes nao existiam.
- * A chance dessa tag ser selecionada foi de uma em 940.
- * Por falta de criatividade estamos sem tags no momento.
- * Not tonite dear, I have a modem.
- * Voce sabe qual o e-mail do Maluf? maluf@mas.faz.
- * File not found. Serve alcatra, freguez ?
- * Maaanheee. Zezinho quer brincar outra vez de Append.
- * Vendo MotherBoard TK82, pouco uso. Ou troco por 486dx2/66
- * Backup found: (A)borta (D)eixa Nascer (C)asamento.
- * Backup not found: (A)bort (R)etry (P)anic
- * Micro portugues multiMEDIA: faz cafe' e serve c/ leite.
- * Se emperrar, force; se quebrar, precisava trocar mesmo..

From: Itamar ?? ???????

To: Derneval R R da Cunha <rodrigde@usp.br>

Subject: Windows para quem precisa...

[The following text is in the "iso-8859-1" character set]

[Your display is set for the "US-ASCII" character set]

[Some characters may be displayed incorrectly]

"O Windows e tao lento, tao lento, que nao tem tempo de resposta, tem e prazo de entrega."

"Windows: faz tudo que o DOS faz e ainda te da tempo de ler o jornal."

"Bill Gates nao e Adao, mais comeu a Apple. E quem paga os pecados e o usuario do Windows."

"Cazuza escolhia suas parceiras pelo Windows."

"ESTA5 TAGL INE FO/I FE'ITA AT{RAVES DO WINDOkWS"

"Eu amo o windows. Ele e que nao me ama."

"Murphy baseou toda sua pesquisa no Windows"

"A altura do Nelson Ned foi projetada pelo Windows."

"Digite WIN e volte amanhã."

"Para duplicar o espaço no disco rígido: DELTREE WINDOWS."

"Bill Gates tornou-se um Deus. Windows é praga divina."

"Tudo que é bom deve ser lembrado... O que é Windows mesmo?"

"Placar: OS/2, Windows 95."

"Já notaram como o Windows roda rápido? Nem eu!"

"Chernobyl usava o Windows para monitorar os seus reatores."

"AMAR É: Apagar o Windows do Winchester dela."

"Windows 95: Agora temos CRASH a 32 bits."

"O Windows não é ruim, é só esperar ele ficar pronto."

"Será o Windows a praga dos sete discos da qual falava a Bíblia.doc?"

"O xampu contra calvície do Esperidiao Amin foi feito pelo Windows."

"Diferença entre vírus e Windows: Vírus funciona!"

"Atlântida tinha um sistema de flutuação controlado pelo Windows."

"Windows 95: Agora também para Atari 2600."

"Para transformar um Pentium em XT, digite WIN e tecla ENTER."

"Windows 95 é igual irmão mais novo, tá sempre enchendo o saco."

"Windows 95: 95 vezes que você terá que reinstalá-lo no computador."

"Diga não às drogas, apague seu Windows."

"Melhor reinar no Windows que ser escravo da IBM."

"Windows 95: a graça de quem vê, a desgraça de quem usa."

"Assisto Novell de segunda a sábado e LANtastic aos domingos."

"Pirataria, eu? Não, só faço transferência de tecnologia."

"Não! Não! Não coloque o café perto do teclado*>/%#~."

"Não confunda modem com modem, o slot é diferente."

"BAHIA SOFTWARES orgulhosamente apresenta: HoloDOOM V.166."

"O Pateta usa teclado. O Mickey Mouse."

"A informática chegou para resolver problemas que antes não existiam."

Como eu tava de bom humor e achei que vc ia gostar, tô mandando !

Grande abraço,

????@?????.com.br

O que é um guru de Unix?

Pessoas que entram em contato com o sistema Unix sempre escutam: " se voce tiver problemas, veja fulano-de-tal, ele é um guru" ou "Ciclano ali é um verdadeiro hacker."

Sempre, impressionados por estas apelações, não vão mais adiante com o assunto. O que é um Hacker de Unix? Como ele difere de um Guru? Para responder a estas e outras perguntas, eu apresento um rascunho da Hierarquia Unix:

INICIANTE

Inseguro com o conceito de um terminal
Ainda tem que aprender os básicos do VI
Não entendeu ainda como conseguir um diretório
Ainda tem problema quando tecla return no final de cada linha

NOVICO

Sabe que 'ls' vai listar um diretório
use o editor, mas chama de vi
Já ouviu falar de C mas nunca usou
Teve sua primeira experiência ruim com 'rm'
Está se perguntando como ler sua correspondência
Está se perguntando porque a pessoa do lado parece curtir tanto Unix

USUARIO

usa vi e nroff, mas desajeitado
ouviu falar de regular-expression mas nunca viu uma
usa egrep para procurar strings de texto
descobriu que '-' procede opcões
está se perguntando como mover um diretório
tentou escrever um programa em C e decidiu continuar com Pascal
pensa que dbx é uma marca de acessório estereó
sabe como ler o email e se pergunta como ler newsgroups

USUARIO CAPACITADO

usa nroff sem problema, e está começando a aprender tbl e eqn
pensa que fgrep é um 'fast grep'
descobriu que mv vai mover diretórios
aprendeu que aprender não ajuda
alguém mostrou a ele como escrever programas em C
usou o sed uma vez para fazer substituição de texto
viu dbx sendo usado mas não ele próprio não usa
pensa que make é para frescos

EXPERT

usa sed quando necessario
usa macros no vi, use ex quando necessario
envia carta para newsgroups sempre que pode
escreve scripts para csh ocasionalmente
escreve programas C com vi e compila com cc
descobriu para que && e || servem has figured out what && and || are for
pensa que a historia humana come'cou com !h

HACKER

usa sed e awk confortavelmente
usa características não-documentadas do vi
escreve C com cat > e compila !cc
usa adb porque não confia nos source debuggers
pode responder questões sobre "user environment"
escreve suas próprias nroff macros para substituir as convencionais
writes scripts for Bourne shell

GURU

usa m4 e lex confortavelmente
escreve código assembly com cat >
usa adb no kernel enquanto o sistema está carregando
personaliza ferramentas remendando a fonte
le^ fonte de device driver com breakfast
pode responder uma questão de Unix sem pensar muito
usa make para tudo que requer dois ou mais comandos para se realizar
aprendeu como quebrar a segurança, mas não precisa tentar mais

WIZARD

escreve device drivers com cat >
fixa bugs remendando os binaries
pode responder a qualquer questão antes que você pergunte
escreve seus próprios pacotes de troff macros
está pau a pau com Dennis, Bill and Ken

ALGUMAS DICAS DO LOCKERGNOME..

Para poder receber dicas tão legais quanto algumas das
que estão abaixo (para quem curte windows ou é
obrigado a usar)

Website: <http://www.lockergnome.com/>

VServer: <http://www.digitaldaze.com/>

Para fazer arquivos tipo Batch dentro do Windows 95

<http://www.simtel.net/pub/simtelnet/msdos/envutil/xset501.zip>

<http://members.tripod.com/~marcstern/XSET5.HTM>

Para fazer gifs animados.

<ftp://ftp.mindworkshop.com/pub/alchemy/gcsb321.exe>

<http://www.mindworkshop.com/alchemy/gifcon.html>

Editor de textos com verificador de vocabulario para diferentes linguas

<http://www.bremercorp.com/freeware/ntspad32.zip>

<http://www.bremercorp.com/notepad.html>

<http://www.bremercorp.com/freeware/Dictionaries/index.html>

MTU Fix (115k) FREE - UNTESTED

<http://www.ianet.net/files/setmtu.zip>

<http://weather.ianet.net/software.html>

<http://www.lockergnome.com/issues/win95nt/may97-10.html>

Zltimas Informacoes e defeitos do NT

<http://ntbugtraq.rc.on.ca/>

Tudo sobre Motherboards

<http://users.why.net/uruiamme/>

Como a Esquina das listas esta' fora, talvez o lance seja acessar o LISTAS.BR, um site que pode renovar este lance no Brasil. Fica no <http://listas.actech.com.br> e e'

um repositorio de listas brasileiras. Podia ser um pouco menos lento de acessar, mas devem estar trabalhando nisso. Quem tiver uma lista, acesa la' e manda um toque que eles colocam, em varios topicos diferentes. Os topicos abaixo sao Internet Geral e Internet Avancado, mas tem outros, como noticias, esportes, etc..

Internet em Geral

MEUPOVO-LIVRE - Lista de debates Meu Povo LIVRE - Debates sobre as noticias divulgadas na lista Informativa MEUPOVO. (saiba mais aqui)

Veja as mensagens desta lista em nosso Banco de Mensagens

majordomo@actech.com.br

subscribe meupovo-livre unsubscribe meupovo-livre

info meupovo-livre help

INTERNET - (Pegasus / BH) Internet em geral majordomo@pegasus.com.br

subscribe internet unsubscribe internet

info internet help

INTERNET-L - (Elogica / Recife) Internet em Geral

majordomo@elogica.com.br

subscribe internet-l unsubscribe internet-l

info internet-l help

INTENET - (Summer / Natal) Internet em Geral majordomo@summer.com.br

subscribe internet unsubscribe internet

info internet help

WWW-L - Divulgacao de novos enderecos WWW majordomo@di.ufpe.br
subscribe www-l unsubscribe www-l
info www-l help

IRC-ELOGICA - Lista dos usuarios da rede brasileira de IRC
majordomo@elogica.com.br
subscribe irc-elogica unsubscribe irc-elogica
info irc-elogica help

IM - Lista sobre INTERNET MARKETING (moderada) IM@CxPostal.com.br
SUBSCRIBE INTERNET MARKETING seu-email seu-nome UNSUBSCRIBE seu-email
Nao ha help

SPAMBR-L - Debates sobre SPAM, propaganda nao solicitada e outros
males da internet majordomo@magiclink.com.br
subscribe spambr-l unsubscribe spambr-l
Nao ha Nao ha

can-recife - Participantes do canal #recife da Undernet (CHAT)
majordomo@elogica.com.br
subscribe can-recife unsubscribe can-recife
info can-recife help

Informe sobre novas listas para que a LISTAS.BR fique cada vez melhor.
Maores informacoes na pagina de instrucoes.

PROVEDORES-BRASIL - Lista de discussao dos provedores de acesso e de
informacao brasileiros
Veja as mensagens desta lista em nosso Banco de Mensagens
majordomo@vangogh.visualnet.com.br
subscribe provedores-brasil unsubscribe provedores-brasil
info provedores-brasil help

WEBDESIGN - Debates sobre desenvolvimento e tecnologias WEB
Veja as mensagens desta lista em nosso Banco de Mensagens
majordomo@ifcs.ufrj.br
subscribe webdesign unsubscribe webdesign
info webdesign help

LINUXISP-BR - Lista sobre sistema operacional Linux
Veja as mensagens desta lista em nosso Banco de Mensagens
request@listas.conectiva.com.br
subscribe linuxisp-br unsubscribe linuxisp-br

HTML - (Pegasus / BH) Sobre desenvolvimento de paginas HTML
majordomo@pegasus.com.br
subscribe html unsubscribe html
info html help

JAVA - (Pegasus / BH) Sobre desenvolvimento de paginas com linguagem
JAVA majordomo@pegasus.com.br
subscribe java unsubscribe java
info java help

JAVA-L - (UFPE / Recife) Sobre desenvolvimento de paginas com
linguagem JAVA majordomo@di.ufpe.br
subscribe java-l unsubscribe java-l
info java-l help

LINUX - (Pegasus / BH) Sobre o SO Linux, o mais popular entre os
provedores da Internet majordomo@pegasus.com.br
subscribe linux unsubscribe linux
info linux help

LINUX-BR - (ANSP / SP) Sobre o SO Linux, o mais popular entre os
provedores da Internet listproc@listas.ansp.br
subscribe linux-br unsubscribe linux-br
info linux-br help

LINUX-RN - (Summer / Natal) Sobre o SO Linux, o mais popular entre os

provedores da Internet majordomo@summer.com.br
subscribe linux-rn unsubscribe linux-rn
info linux-rn help
ANUI - Lista da ASSOCIACAO NACIONAL DOS USUARIOS DA INTERNET-BRASIL
majordomo@redetec.org.br
subscribe anui unsubscribe anui
info anui help

Aqui uma contribuicao do Top Quark

Subject: Re: Minor PGP vulnerability

>To: BUGTRAQ@NETSPACE.ORG

>Content-Length: 1726

>

>This is old news. Paul Leyland (pcl@ox.ac.uk) has posted about this
>at least two years ago. Also, there are a few incorrect facts in your
>original mail.

>

>> As you might know, PGP uses a 32-Bit number, called key-
ID, as

>> an internal index for storing and recognizing keys. Although
>> the key-ID's are quite randomly distributed within 31 of the
>> 32 bits (the key-ID is always odd), the scheme how this key id
>> is derived from the (public) key is not cryptographically secure.

>

>Actually, PGP uses 64 bits internally; although it only displays 32
>bits to the user. However, these 64 bits are, as you say, insecure in
>a cryptographic sense. The PGP 5.0 DSS/DH keys are not subject to
>this attack, since the keyID is a cryptographic derivation from the
>key. Only the old style RSA keys are susceptible, since the keyID is
>just the low bits of the public key modulus.

>

>> As a consequence, when obtaining PGP keys from insecure sources,
>> you should always check for the existance of a key with the same
>> key-ID in your own public keyring. To verify a key, always use
>> the fingerprint and never the key-ID.

>

>Actually, there is a problem in PGP's RSA fingerprinting algorithm,
>too. You can create a key with the same fingerprint as another key,
>however the size and keyid cannot match as well. This means you
>should *ALWAYS* check the fingerprint, keyid, AND key size in order to
>verify a key; an attacker can only forge at most two of the three
>checks.

>

>-derek

>

>--

> Derek Atkins, SB '93 MIT EE, SM '95 MIT Media
Laboratory

> Member, MIT Student Information Processing Board
(SIPB)

> URL: <http://web.mit.edu/warlord/> PP-ASEL

N1NWH

> warlord@MIT.EDU PGP key

available

>
>

LISTA PROVEDORES-BRASIL

PROV-BR. Mande mensagem para majordomo@vangogh.visualnet.com.br.
No corpo da mensagem coloque: subscribe provedores-brasil

COOKIES

X-Newsreader: Nuntius 2.0.4_PPC

In article <33A5D4DE.520B@swbell.net> , maryg@swbell.net writes:

>I am confused about "cookies". Everytime I go surfing someone wants to
>download a 'cookie' or two onto my hard drive. I've read some about
>them, but I thought I read that they can be used by servers and all
>these sites I visit to gather all sorts of information about my surfing
>habits. What else are these things for. What is the purpose of them?

Cookies are little snippets of information web sites place on your hard disk to track how many times you've visited them. Many claims are made about the pros and cons of cookies, they're not the *Great Evil Thing* some make them out to be but consider this :

Chances are you've never been to a site called <http://www.doubleclick.net>
The chances are 8 in 10 that they have set a cookie on your machine tho....

Go to this site to find out how they did it, and how to eliminate cookies
:

<http://www.cookiecentral.com/dsm.htm>

ERRATA

Dificil receber carta comentando os erros, mas a reportagem do zltimo nzmero teve varias, por conta do artigo de Esteganografia. Tenho certeza que nao sao os znicos erros que ja cometi, mas aqui vai uma tentativa de compensar...

From J???.A????@?????.?????.fr

Subject: Julinho da Adelaide

Oi,

acabei de ler o zine numero 15 e so' queria fazer uma observacao. No caso

contado da musica do Chico em que ele dizia "Voce nao gosta de mim, mas sua filha gosta", vi o caso contado pelo proprio Chico. Numa das vezes que ele foi levado para prestar depoimento na delegacia sobre suas atividades, o policial que o conduzia pediu que ele desse um autografo, dizendo que era para a filha dele. Dai' nasceu a ideia da musica.

Esta historia da filha do Medici ou do Geisel (a historia e' contada as vezes com um as vezes com outro) e' somente mais uma lenda urbana.

As historias sobre discos tocando ao contrario tambem sao em geral lendas urbanas.

+-----+

Joao A R

Re: Micro\$oft compra Sun??

To: Esquina Das Listas <esquina-das-listas@dcc.unicamp.br>

Date: Wed, 04 Jun 1997 17:40:29 -0300

submeta hackers, linux

>

> Li no Barata Eletrica 15 que a Micro\$oft vai comprar a Sun Microsystems

>e pretende acabar com o Solaris. Sera que isso e verdade?

Desencana... Eu recebi uma copia da msg original, que foi reproduzida no BE15, na data em que ela foi escrita, isto eh, 1o de abril.

Essa data te diz alguma coisa em especial?

Isso foi so um artigo publicado em um dos muitos News Groups humoristicos. Uma brincadeira muito bem escrita, mas nada alem disso.

[] Renato B.

-

CARTAS

From:?????<???????@?????.com.br>

To: Derneval R R da Cunha <rodrigde@usp.br>

Subject: Re: REPORTAGEM

[The following text is in the "iso-8859-1" character set]

[Your display is set for the "US-ASCII" character set]

[Some characters may be displayed incorrectly]

At 15:58 13/06/97 -0300, you wrote:

>

>

>On Wed, 11 Jun 1997, ??????? ????????- Chefe Sucursal ???? ????????? wrote:

>> SOU JORNALISTA E PREPARO UMA MATERIA SOBRE TENTATIVAS DE VIOLACAO DE

>> SISTEMAS DE INFORMATICA NO BRASIL.

>

>Voce esta' fazendo uma materia sobre cracking. Eu escrevo sobre hacking

>que nao e' a mesma coisa que cracking. Meu fanzine comenta invasoes de

>sistema, mas hacking, pelo menos pra mim, nao e' so' invasao de sistemas.

>E' usar o computador alem dos limites. Dessa forma, eu fico fora da sua

>reportagem. Se quiser referenciar o Barata Eletrica, tudo bem, mas nao me

>aponta como hacker. Pode me apontar como um editor de fanzines SOBRE

>hackers. Dentro do contexto da sua reportagem, uma simples mencao sobre a

>minha pessoa como hacker cheira a difamacao. Eu nao me chamo de hacker no

>meu fanzine, embora tenha contato com pessoas que entendam muito de

>computador. Nao sei se voce entende a diferenca. Quer comentar a meu

>respeito, tenha em mente esses detalhes:

>

>1) Eu nao estimulo invasoes de sistema no meu fanzine. Comento aspectos

>de seguranca informatica e quebras de seguranca

>

>2) Nao dou dicas nem ensino ninguem a fazer nada ilegal.

>

>3) Minha enfase e em retorica e discussao de topicos ligados ao computer
>underground, do qual tenho algum conhecimento.

>

>Eu nao posso te ajudar com sua reportagem alem de recomendar que de uma
>lida no Barata Eletrica. Acho q vou te mandar um press-release que bolei
>pra ajudar reporteres.

>

>Qual a diferenca entre um hacker e um cracker? Um hacker tem etica
>hacker. Um cracker (o que apareceu naquele artigo "confissoes de um
>hacker" era um) nao tem etica, pode destruir por bel prazer e ate' curte
>se "vingar".

>

>>QUERO SABER QUAIS SAO OS SISTEMAS

>> MAIS VISADOS PELOS HACKERS TUPINIQUINS? ONDE ESTAO? E SE JA HOUVE ALGUMA

>> TENTATIVA BEM SUCEDIDA. VC PODE ME AJUDAR?

>>

>> mEU FONE E 0???.???.????

>>

>

>assinado: Derneval Cunha

>I login therefore i am - Eu logo, logo existo - Reality is for people

>without Net Access - Realidade e' p. os q. nao logam - curupira@2600.com

><http://www.geocities.com/TimesSquare/2940> - ..geocities.
>/SiliconValley/Bay/5617

> Caixa xPostal 4502 CEP01061970- Sao Paulo SP - Brazil

>

>

cARO,

OBRIGADOI PELO MATERIAL. MUITO ILUSTRATIVO. JA COPNHECIA A DIFERENCA ENTRE

HACKERS E CRACKERS.

?????? ????????

Revista ????>

BIBLIOGRAFIA

Bom, a maior parte esta detalhada ao longo do texto. Alguns lugares de onde eu peguei coisas estao abaixo:

EDUPAGE em Portugues

Para assinar Edupage em Portugues, envie mail para:

listproc@ci.rnp.br

contendo o texto:

SUB EDUPAGE-P Nome Sobrenome

Para cancelar a assinatura, envie mensagem para:

listproc@ci.rnp.br

contendo o texto:

UNSUB EDUPAGE-P

Me esqueci o que era este, mas acho que era importante..

Visit the news.newusers.questions web site at

<http://www.geocities.com/ResearchTriangle/8211/>

Fico devendo o resto...